



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO
COMISSÃO CENTRAL**

Rua José Benedito, nº 139, Bairro Santa Efigênia, Itabirito - Minas Gerais, CEP: 35450-000
cpa.itabirito@ifmg.edu.br

**Relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA
Relatório parcial referente à Autoavaliação Institucional - ano 2018**

**Itabirito - MG
Dezembro de 2018**

1 Sumário

2	INTRODUÇÃO	4
3	METODOLOGIA	5
3.1	Autoavaliação Institucional	5
3.2	Ações realizadas a partir de dados anteriores.	8
4	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	11
•	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
	<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	11
	Considerações sobre a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	11
•	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
	<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	12
	Considerações sobre a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	16
	<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	17
	Considerações sobre a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	19
•	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	20
	<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	20
	Considerações sobre a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	26
	<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	28
	Considerações sobre a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	31
	<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	33
	Considerações sobre a Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.	35
•	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	36
	<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	36
	Considerações sobre a Dimensão 5: Políticas de pessoal.....	39
	<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	41
	Considerações sobre a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	43
	<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	45
	Considerações sobre a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	45
•	Eixo 5: Infraestrutura Física	46
	<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	46
	Considerações sobre a Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	50
5	ACÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	53
5.1	Quadro diagnóstico	56
	Dimensão 8:	57
	Planejamento e Avaliação	57
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	57

Dimensão 1:	57
Missão e Plano de.....	57
Desenvolvimento.....	57
Institucional.....	57
Dimensão 3:	58
Responsabilidade Social da Instituição	58
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	59
Dimensão 2:	59
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	59
Dimensão 4:	60
Comunicação com a Sociedade.....	60
Dimensão 9:	61
Política de Atendimento aos.....	61
Discentes	61
Eixo 4: Políticas de Gestão.....	61
Dimensão 5:	61
Políticas de Pessoal	61
Dimensão 6:	62
Organização e Gestão da Instituição	62
Dimensão 10:	62
Sustentabilidade Financeira.....	63
Eixo 5: Infraestrutura Física.....	63
Dimensão 7:	63
Infraestrutura Física	63
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65

2 INTRODUÇÃO

A luta para implantação de uma instituição pública federal de ensino profissionalizante em Itabirito ocorre desde os anos 90, quando lideranças políticas, empresários e representantes do terceiro setor e associações da sociedade civil, lideradas por um grupo de integrantes da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Itabirito (Umesi), se mobilizaram para tal. O fruto desse movimento foi a criação do Centro de Educação Tecnológica de Itabirito (CET-CEFET-Itabirito), com o objetivo de retomar os cursos profissionalizantes anteriormente ministrados na Escola Estadual Engenheiro Queiroz Júnior, extintos em 1995.

Em 2000, a Prefeitura Municipal de Itabirito iniciou contatos com o CEFET-MG no intuito de estabelecer parceria para a implantação de cursos técnicos no município. O Conselho Diretor do CEFET-MG aprovou o Termo de Cooperação Técnica e o 1º aditivo entre o CEFET-MG e a Prefeitura, com os cursos técnicos de Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Turismo e Lazer. De acordo com este convênio, o CEFET-MG se responsabilizaria pelos aspectos didático-pedagógicos e a certificação dos profissionais, ficando a parte administrativa e os encargos por conta da Prefeitura do Município, gerando um custo de aproximadamente 3,0 milhões de reais/ano para o governo municipal. O custo para a manutenção do CET tornou-se muito oneroso para o município, impedindo que o mesmo se tornasse pleno na oferta da educação básica. Em 2009, iniciou-se o estudo sobre a possibilidade de federalização do CET-CEFET, objetivando sua transformação em *Campus* em Itabirito.

Esta luta pela federalização ganhou força e se tornou uma das metas do Plano Decenal para a Educação Superior no município. Em 2013, após cinco anos, o CEFET-MG findou o processo de espera pela federalização com a conclusão negativa, impossibilitando a transformação do CET em *Campus* do CEFET-MG em Itabirito.

Outras possibilidades de implantação de uma unidade de ensino federal no município foram, então, consideradas, dando início ao diálogo entre os gestores da Prefeitura Municipal de Itabirito e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, o IFMG.

Em julho de 2014, o Ministério da Educação aprovou o estudo sobre a implantação do *Campus* e, em agosto deste mesmo ano, a comissão de avaliação *in loco* designada pela Secretaria de Educação Tecnológica visitou o local. Já em setembro foi realizada a audiência pública para definição do eixo tecnológico, quando em outubro houve a realização do primeiro concurso público para contratação de docentes. Em dezembro aconteceu o primeiro processo seletivo e, em janeiro de 2015, foi publicada a portaria de autorização de funcionamento do IFMG *Campus*

Itabirito como *Campus* Avançado.

Para garantir a continuidade dos cursos técnicos integrados de Informática Industrial e Mecânica, ofertados pela Prefeitura Municipal de Itabirito (PMI) em convênio com o CEFET-MG, estabeleceu-se, em fevereiro de 2015, o Termo de Cooperação 004/2015 entre o IFMG e a PMI, que prevê a cessão de docentes e técnicos administrativos para atuarem na conclusão destes cursos e colaborarem na oferta dos cursos Técnico Integrado em Automação Industrial, técnico subsequente em Eletroeletrônica e Graduação em Engenharia Elétrica.

Em 2018, o IFMG *Campus* Itabirito contava com 277 discentes, 22 docentes e 10 técnicos administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação desse *Campus*, designada pela Diretora Pró-Tempore Fernanda Pelegrini Honorato Proença através da portaria 61/2018, apresenta a seguinte composição atualizada:

NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
David José Sena	Técnico-Administrativo	Titular
Leandro Henrique Vidigal Sousa	Técnico-Administrativo	Suplente
Gustavo Henrique Alves Silva	Discente	Titular
Rafael Mesquita Teixeira Diógenes Ferreira	Discente	Suplente
Denis Donato Mota	Sociedade Civil	Titular
Estela Dias Figueiredo	Sociedade Civil	Suplente
Bruno da Silva Rossi	Docente	Titular
Aderlan Gomes da Silva	Docente	Suplente

Tabela 1. Composição da CPA local – Campus Itabirito

As estratégias de sensibilização adotadas pela CPA do *Campus* Itabirito foram a fixação de cartazes de divulgação por todo o *Campus*, encaminhamento dos discentes ao laboratório de informática para esclarecimentos aos estudantes da importância da autoavaliação institucional e convite para preenchimento do formulário, além do envio de correio eletrônico para toda comunidade interna, comunidade externa e discentes, com os links referentes aos questionários.

3 METODOLOGIA

3.1 Autoavaliação Institucional

A coleta dos dados desse relatório foi realizada através da aplicação de um questionário eletrônico elaborado pela CPA Central. O instrumento avaliativo utilizado englobou os cinco

eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Foram consultados discentes dos cursos técnicos integrados em Automação Industrial, Informática e Mecânica, curso técnico subsequente em Eletroeletrônica e do curso de graduação em Engenharia Elétrica, além de docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa, assim quantificados:

Segmento	Número total no Campus	Número de respondentes	Percentual
Docente	22	11	50%
Técnico-administrativos	10	6	60%
Discentes	277	193	70%
TOTAL	309	210	68%

Tabela 2. Comunidade Interna

Segmento	Número de respondentes
Comunidade Externa	10

Tabela 3. Comunidade Externa

Apesar da adoção de uma nova estratégia na sensibilização da comunidade interna, observou-se uma participação muito limitada desse segmento, o que impacta diretamente na qualidade da análise dos dados.

Considerando-se um total de 220 respondentes, sendo 210 da comunidade interna e 10 da externa, foi possível construir o Gráfico 1, que relaciona o percentual de respondentes por segmento.

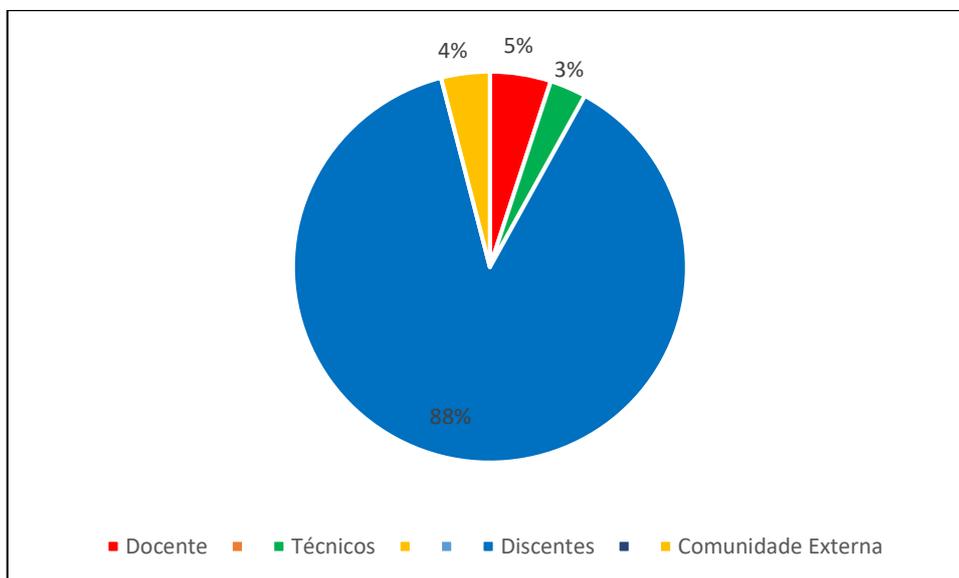


Gráfico 1. Percentual de representantes por segmento

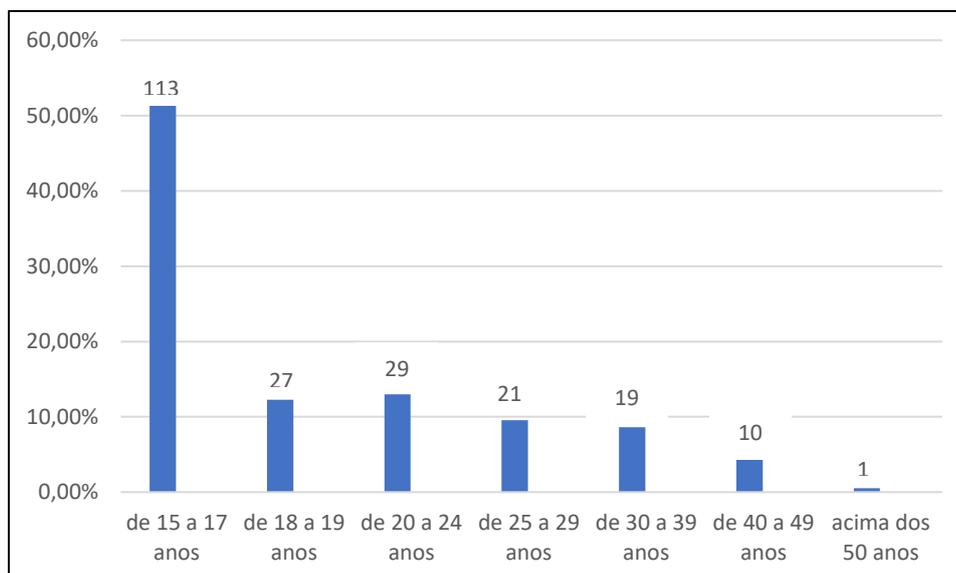


Gráfico 2. Faixa Etária dos respondentes

A análise dos dados coletados respeita a realidade do *Campus Itabirito*, um *Campus Avançado* com pouco mais de dois anos de funcionamento e muitas particularidades consequentes da sua natureza.

3.2 Ações realizadas a partir de dados anteriores.

Quadro 1 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2017

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de “quem é” a comunidade externa; • Poucos membros na composição da CPA Itabirito; 		<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento com a Reitoria sobre item e estreitamento com o público informado através de convites, disponibilização de espaços para eventos sem fins lucrativos. • Portaria nova com todos os segmentos.
Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de conhecimento sobre o Estatuto, PDI, Regimento Geral do IFMG; • Desconhecimento sobre o Relatório de Autoavaliação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade de ensino • Gestão democrática e transparente • Ações voltadas para preservação do meio ambiente sustentável • Ações voltadas para o respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos documentos nos canais eletrônicos de comunicação; • Referências aos mesmos nos documentos internos e reuniões com a comunidade interna e externa;

<p>Políticas Acadêmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação ineficiente entre a gestão e a comunidade interna • Desconhecimento dos programas, ações e cursos ofertados no <i>campus</i> • Inexistência de um grêmio estudantil • Atendimento ao aluno insatisfatório 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta satisfatória de auxílios socioeconômicos e bolsas acadêmicas; • Boa inclusão de alunos com deficiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos programas, ações e cursos ofertados no campus através de notícias postadas no site, cartazes e meios de veículos de comunicação da cidade. • Criação de grêmio estudantil formado por alunos do Ensino Médio Integrado (GIFT) e empresa júnior formada por alunos do Ensino Superior (EletraJr) • Melhoria no atendimento ao aluno, envolvendo principalmente o RCA, com disponibilização previa de formulários no portal e ampliação do horário de atendimento.
<p>Políticas de Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento do plano de carreira • Qualidade dos veículos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos setores administrativos com funcionário responsável pelas rotinas financeiras e

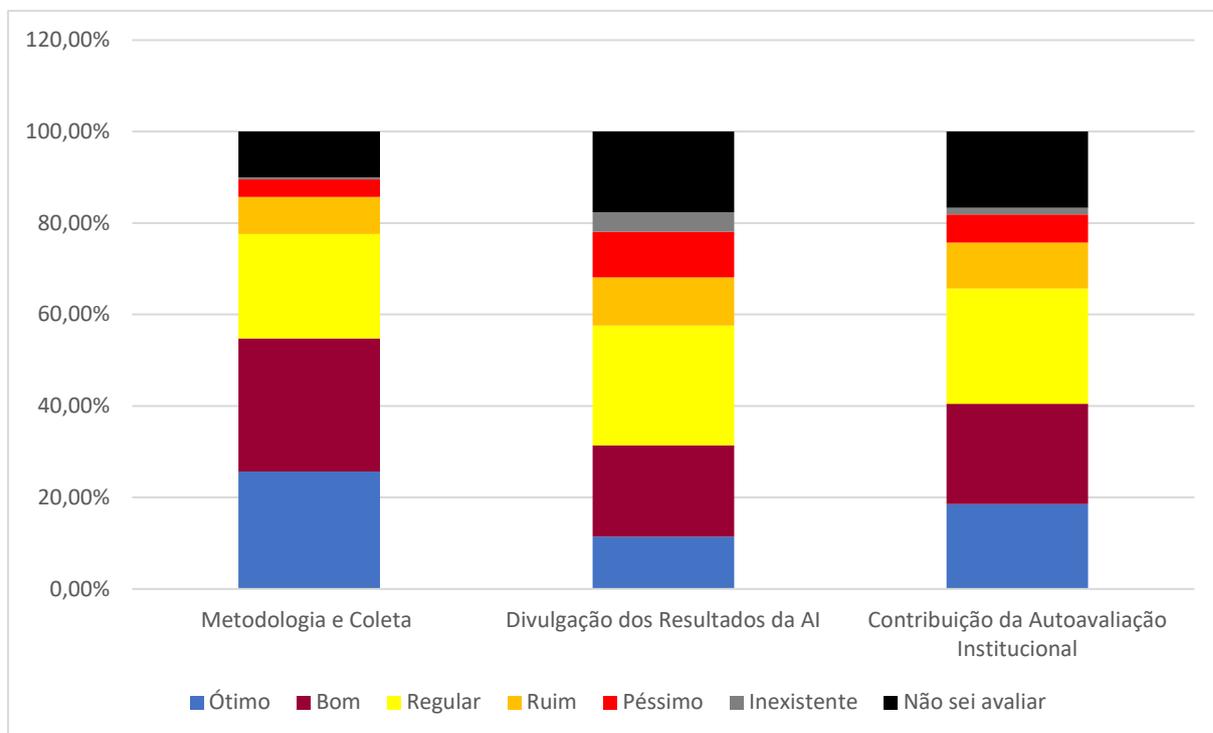
	comunicação		de RH <ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos de Brigadistas e primeiros socorros, ofertado pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. • Estabelecimento de fluxo e modelos de notícias a serem divulgadas.
Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de uma rede física de internet • Déficit de acessibilidade • Problemas com infiltrações no prédio; • Poucos laboratórios especializados • Condições físicas do auditório 	Funcionamento da quadra e espaços de convivência	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de Wifi nas dependências do <i>Campus</i>. Disponibilização de Internet nos laboratórios de informática e demais. • Aquisição de mobiliário para laboratórios e salas de aula; • Aquisição de bancadas de automação e eletrônica • Troca de todos os assentos do auditório.

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

4 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

• Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 3. Planejamento e Avaliação.

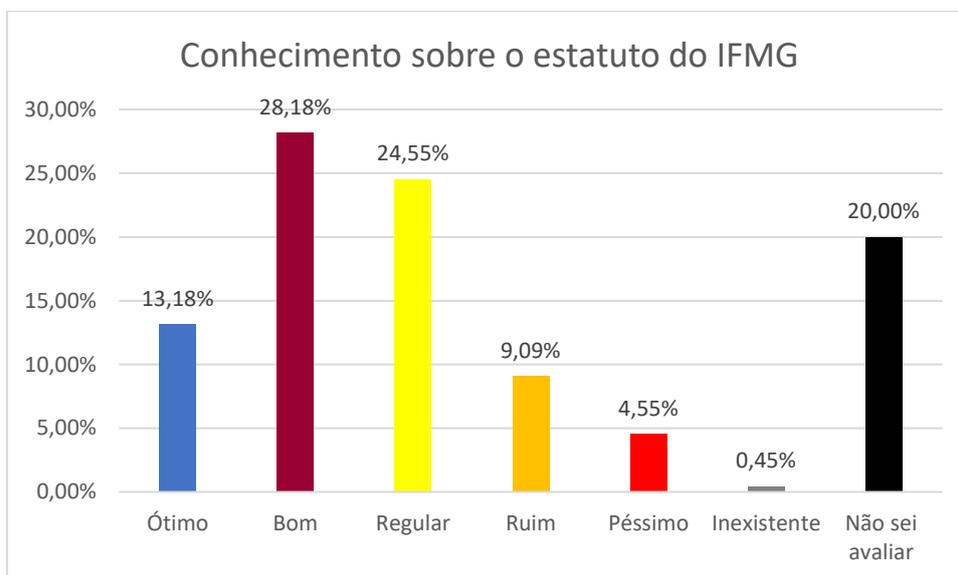
Considerações sobre a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

A Dimensão 8, foi composta pelos itens “metodologias e coletas dos dados da autoavaliação institucional, “divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e “contribuição da autoavaliação institucional para melhoria no IFMG. Com exceção da divulgação, os outros itens avaliados obtiveram um bom desempenho, ficando como ótimo e bom acima de 40%.

Em relação a divulgação, item com maior deficiência, a CPA local vem buscando alternativa de ser notada através das divulgações dos resultados no portal, e dentro das dependências da instituição.

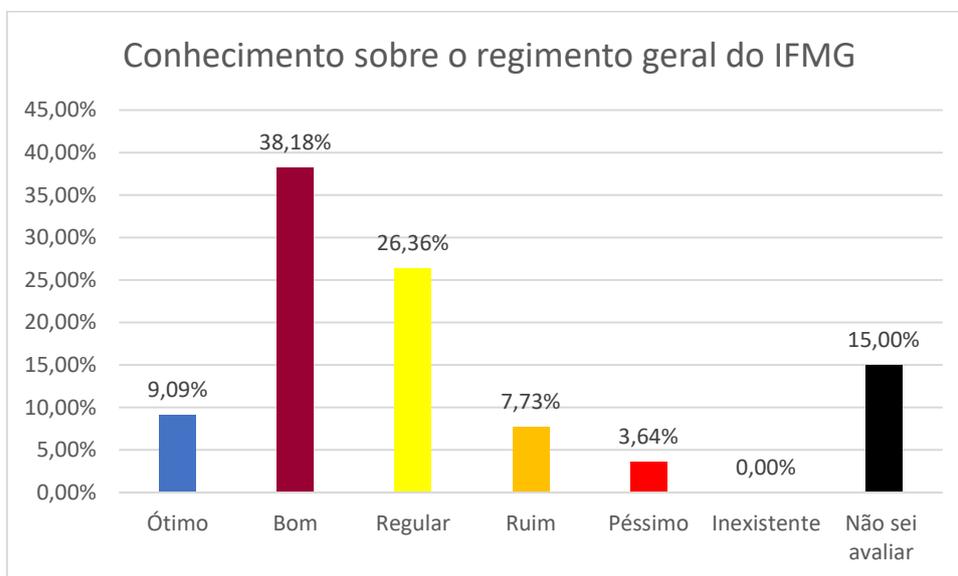
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



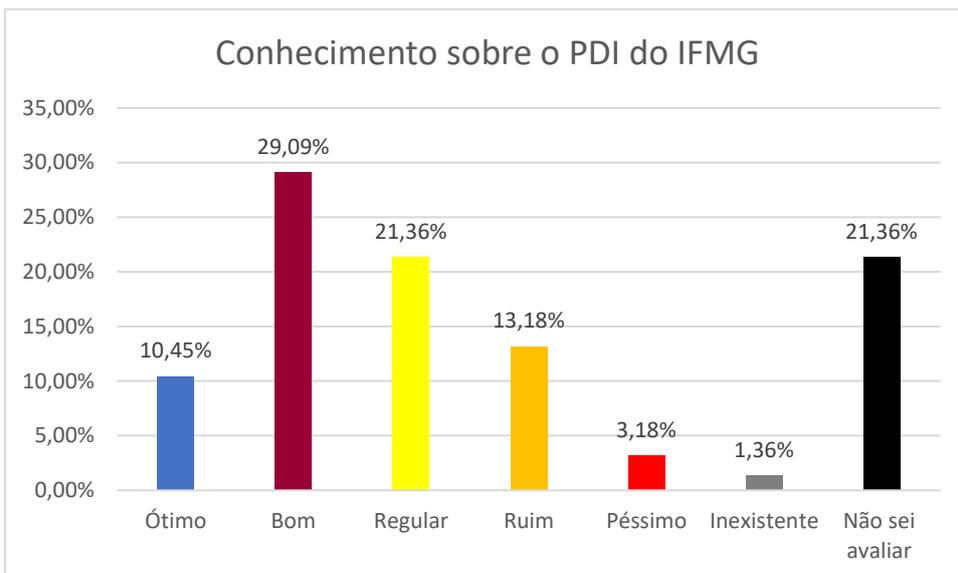
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 4. Conhecimento sobre o estatuto do IFMG.



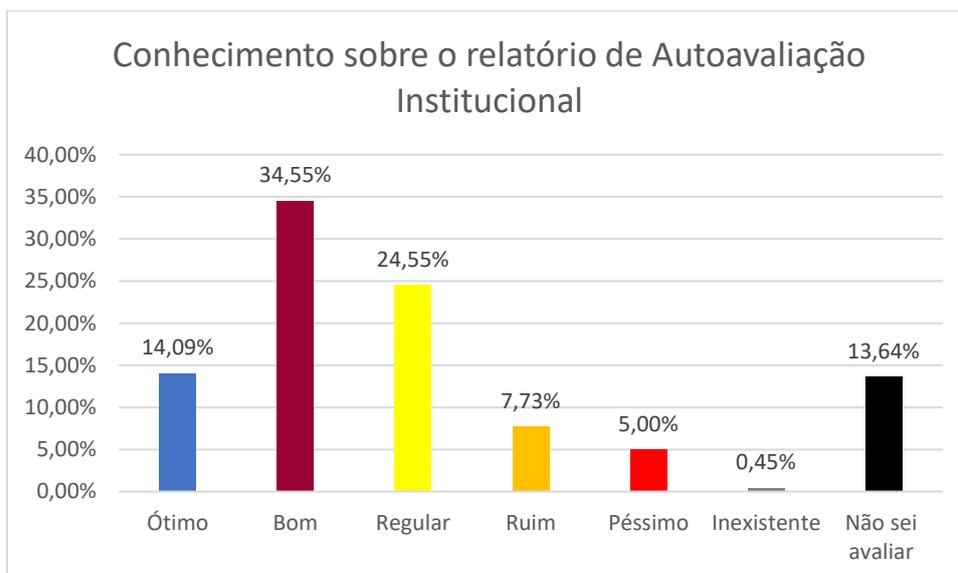
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 5. Conhecimento sobre o regimento geral do IFMG.



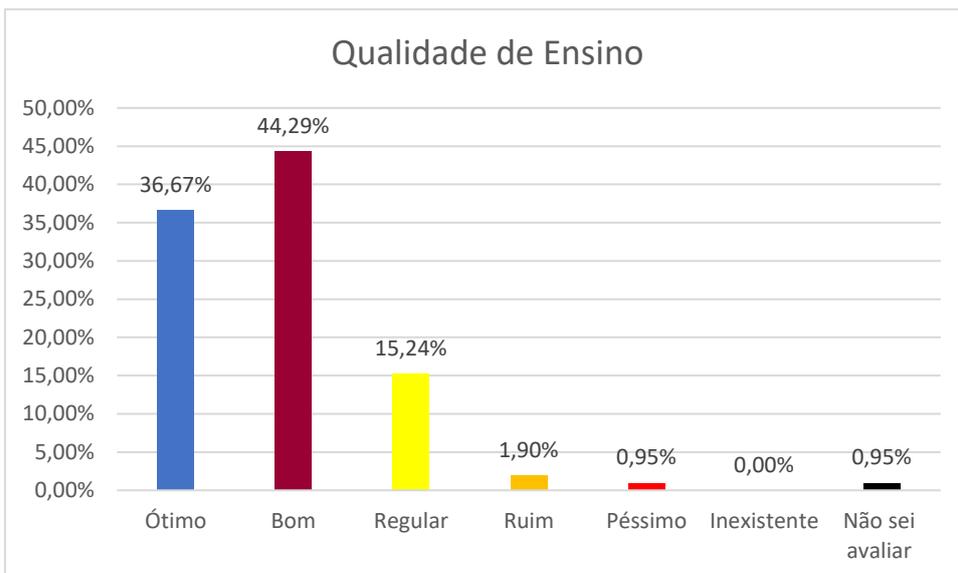
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 6. Conhecimento sobre o PDI do IFMG.



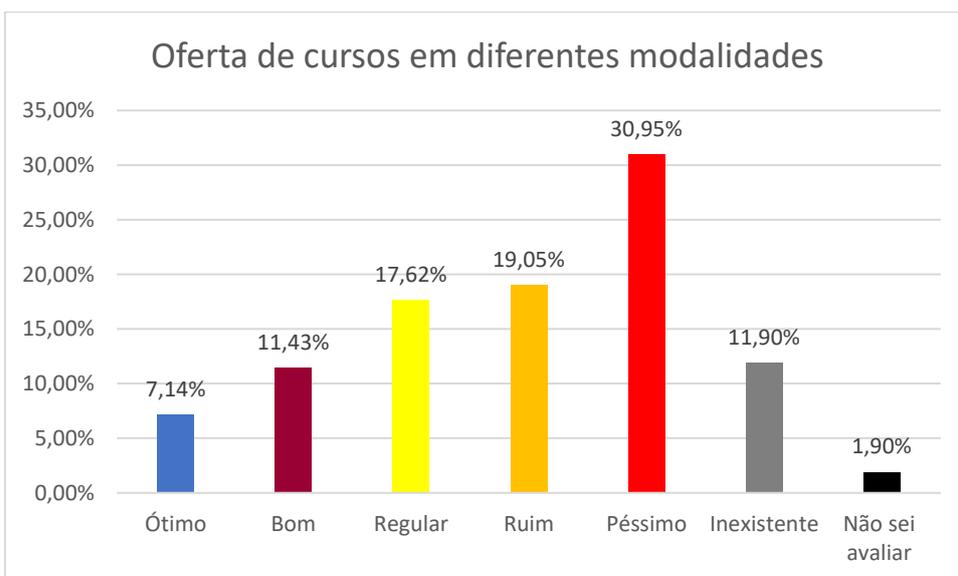
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 7. Conhecimento sobre o relatório de Autoavaliação Institucional.



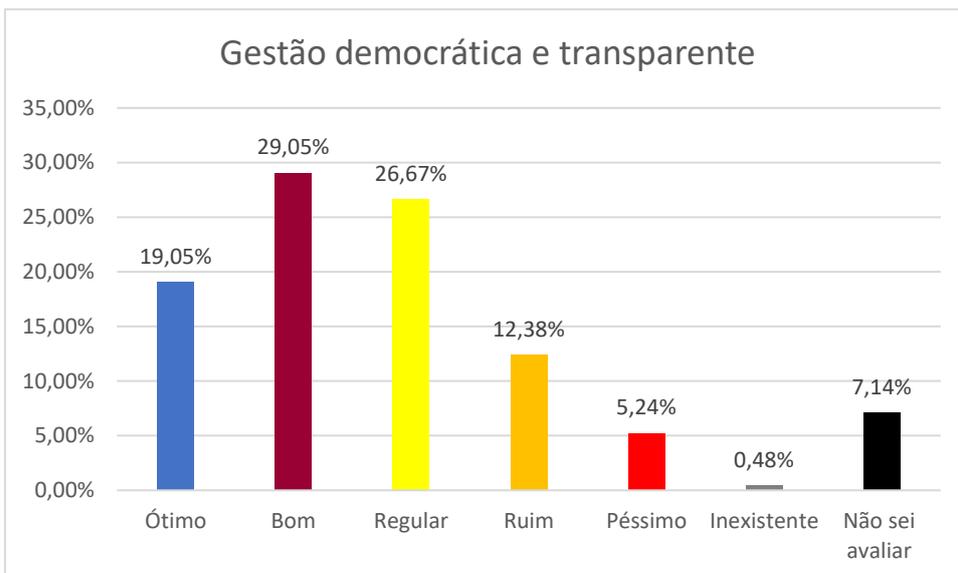
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 8. Qualidade de Ensino.



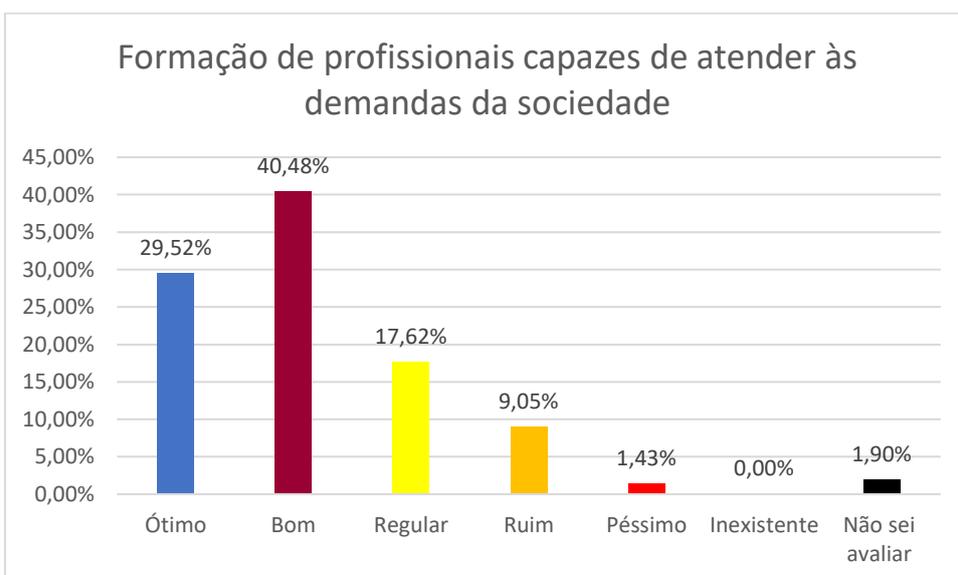
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 9. Oferta de cursos em diferentes modalidades.



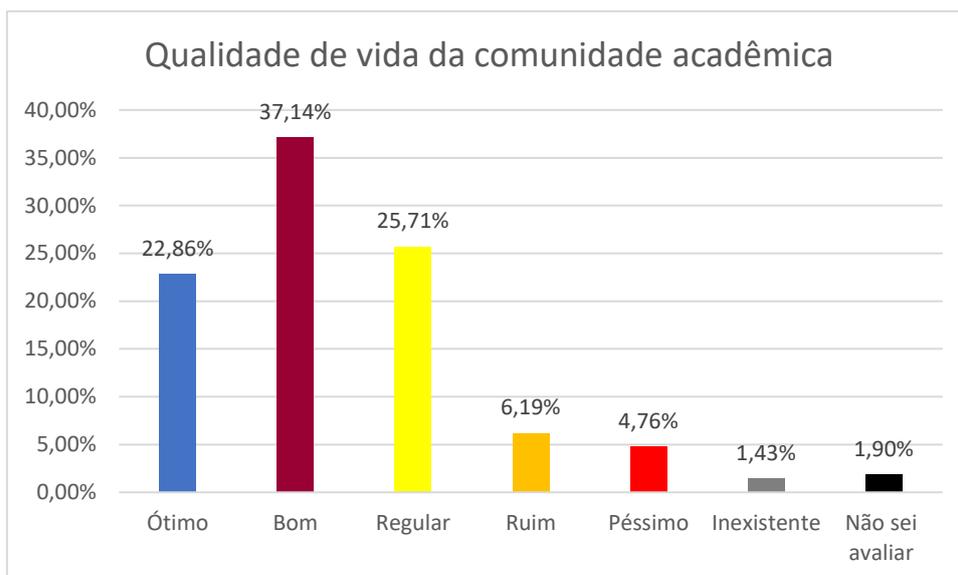
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 10. Gestão democrática e transparente.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 11. Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 12. Qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Considerações sobre a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Dimensão 1, foi composta pelos itens “Conhecimento sobre o estatuto do IFMG”, “Conhecimento sobre o regimento geral do IFMG”, “Conhecimento sobre o PDI do IFMG”, “Conhecimento sobre o relatório de Autoavaliação Institucional”, “Qualidade de ensino”, “Oferta de cursos em diferentes modalidades”, “Gestão Democrática e transparente”, “Formação de Profissionais capazes de atender a demanda da sociedade”, e “Qualidade de vida da comunidade acadêmica”.

O conhecimento do estatuto, regimento geral, PDI, e relatório de Autoavaliação, revelaram-se deficientes, possuindo 20%, 15%, 21,36% e 13,64% não sabendo em como avalia-los, se tratando de documentos oficiais, o conhecimento dos mesmo por parte de toda comunidade acadêmica, se faz necessário para diagnósticos da atual situação e dos próximos passos a serem dados ao longo dos anos. Existe a necessidade de maior conscientização e divulgação pelos responsáveis.

A qualidade de ensino, teve uma relevante avaliação positiva, chegando a um percentual acumulado de 80,96 entre “ótimo” e “bom”. No quesito oferta de cursos em diferentes modalidades, os descritores “ruim”, “péssimo” e inexistente” tiveram um somatório de 61,9%. Tal avaliação aponta a necessidade de melhoria na oferta de cursos, uma vez que possuímos um baixo número, limitado ao ensino técnico integrado e superior.

Quanto a gestão democrática e transparente, os registros “ótimo”, “bom”, obtiveram somatório

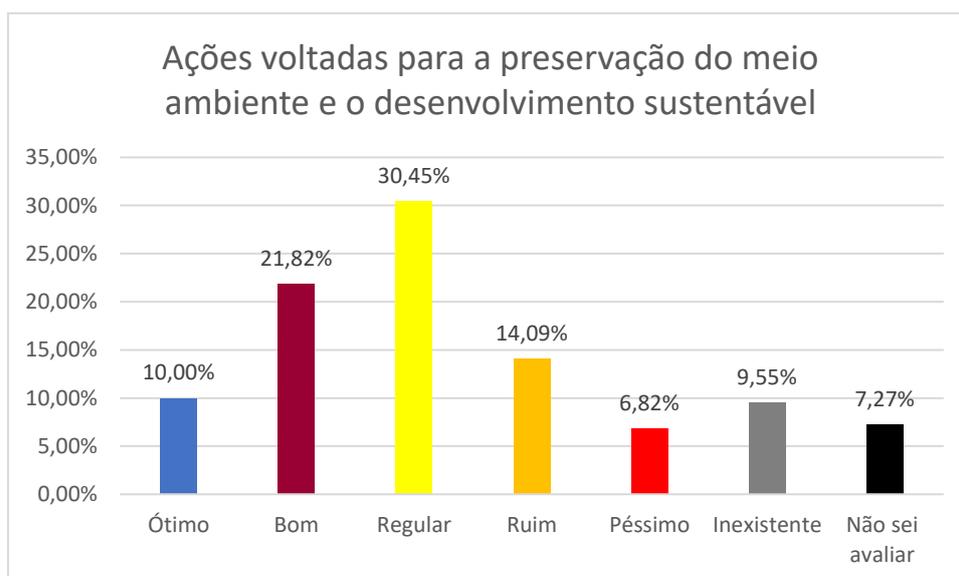
de 48,1%, o “regular” obteve 26,67,77%, notando a necessidade de seguir os princípios do PDI e colocando em prática no seu cotidiano.

Item muito relevante, o aspecto “formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade”, faz referência a formação e interesse do indivíduo em o que ele quer ser e para qual sociedade, também recebeu avaliação positiva, prevalecendo o item “bom” com resultado acima e 40%.

Por fim, o item qualidade de vida acadêmica também obteve uma avaliação positiva, mostrando o esforço dos IFs em promover ações voltadas para a comunidade acadêmica.

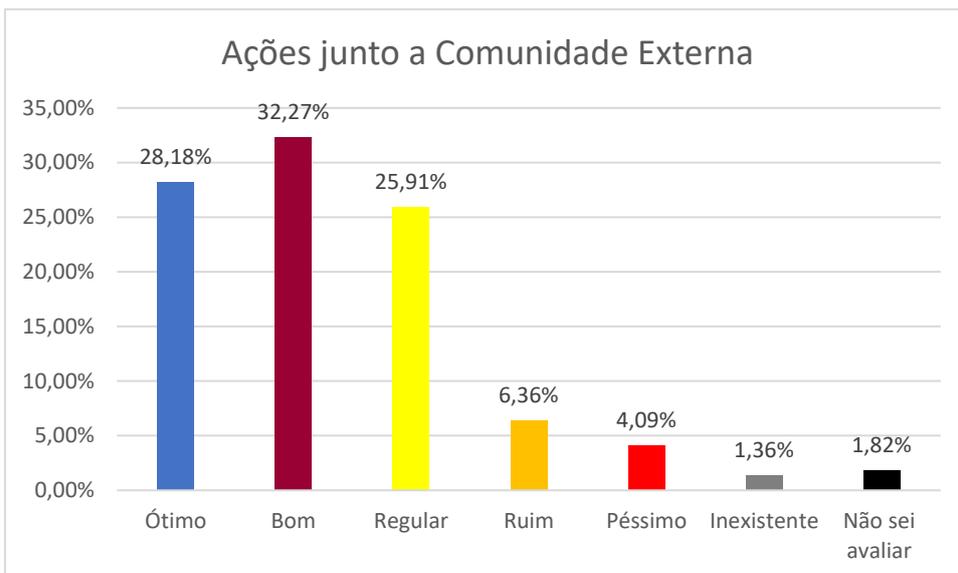
De forma geral, podemos dizer que os itens do eixo foram bem avaliados, com exceção do da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



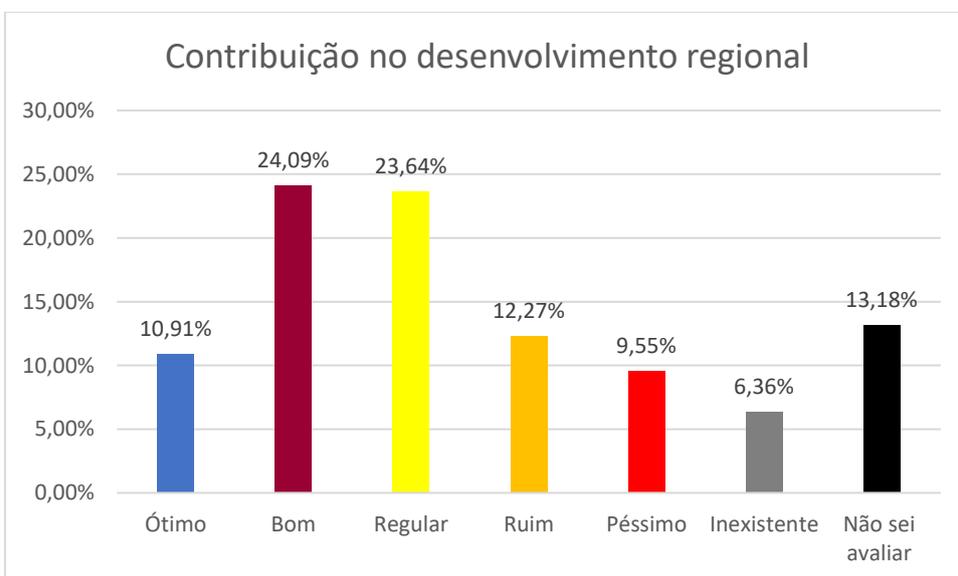
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 13. Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.



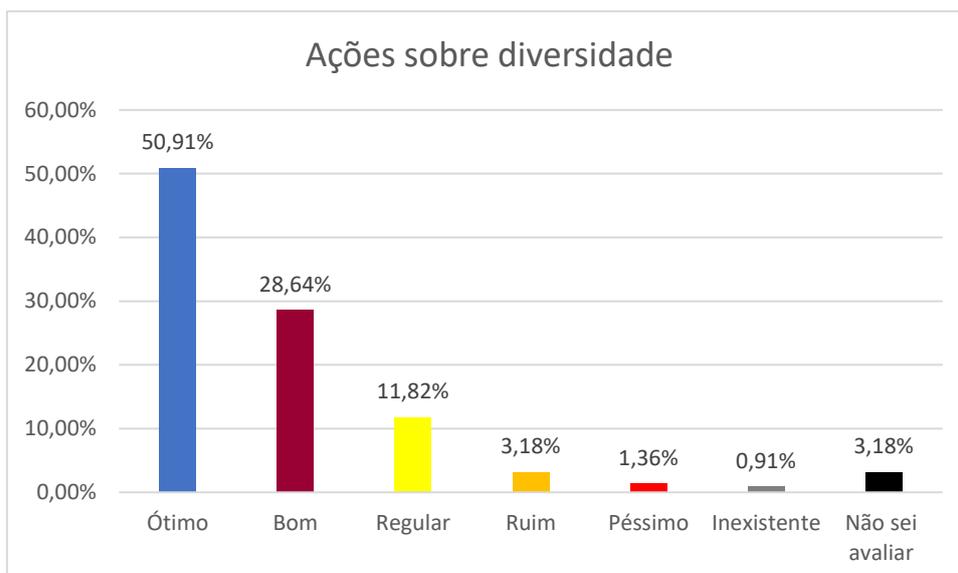
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 14. Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 15. Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.).



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 16. Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)

Considerações sobre a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As questões sobre a “Responsabilidade Social da Instituição” foram respondidas por todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos administrativos, e comunidade externa).

No quesito “Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, o descritor “bom” (21,82%) e o “regular” (30,45%) foram os mais destacados.

No que se refere às ações desenvolvidas junto à comunidade externa, a avaliação foi positiva, somando 59,45% nos itens “ótimo” e “bom”, ao mesmo tempo, observou-se uma relevante quantidade do item “regular” (25,91%), sendo necessário uma atenção para que o IFMG se faça mais presente junto à comunidade externa.

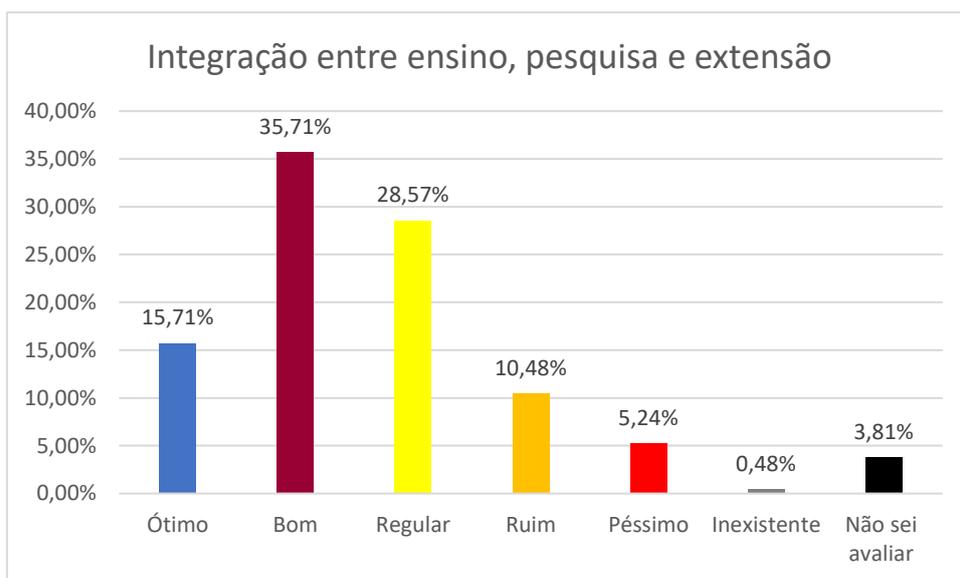
Um dos objetivos do IFMG é a sua inserção no desenvolvimento regional, contribuindo com parcerias entre comunidade e empresas. De modo geral, percebe-se no gráfico que os descritores “bom” (24,09%) e “regular” (23,64%) foram superiores, mas deve-se dar importância e fazer-se presente nas contribuições, uma vez que o “não sei avaliar” (13,18%) teve uma parcela significativa.

Por último, o aspecto de ações sobre diversidade mostrou-se bem avaliado, com descritor

“ótimo” em 50,91%, isto deve-se principalmente ao esforço dos seus colaboradores em difundir a ideia de pensamento e respeito mútuo, promovendo intervenções e eventos voltados para conscientização.

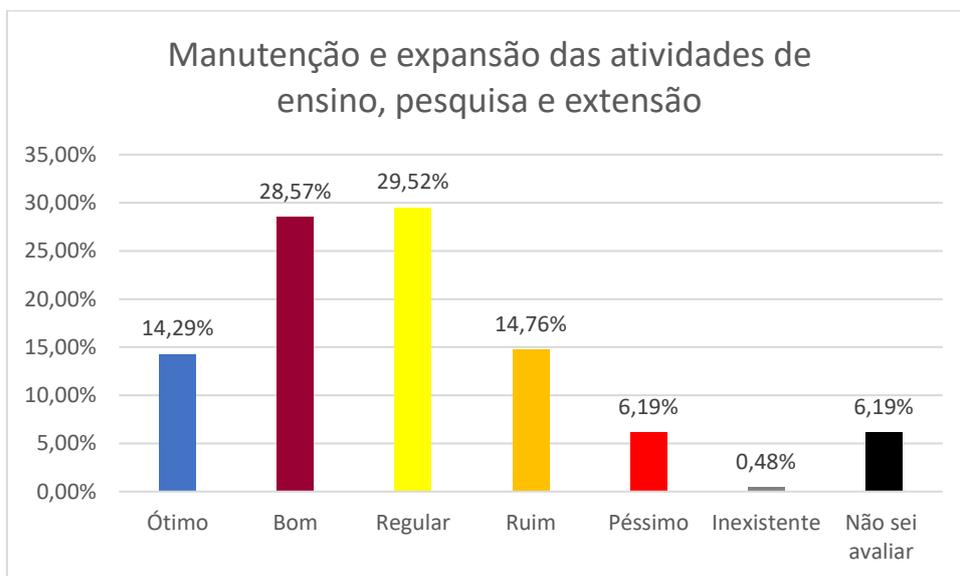
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



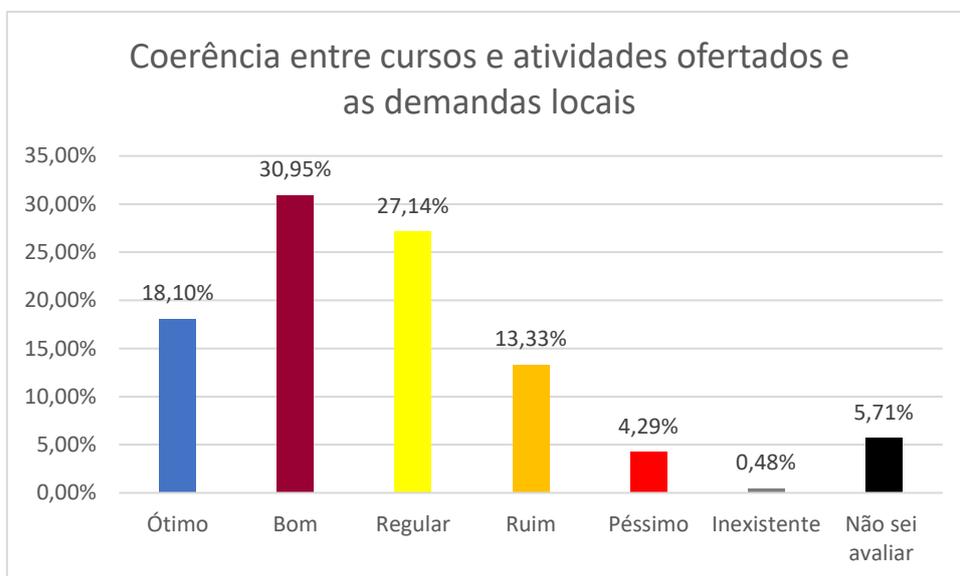
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 17. Integração entre ensino, pesquisa e extensão.



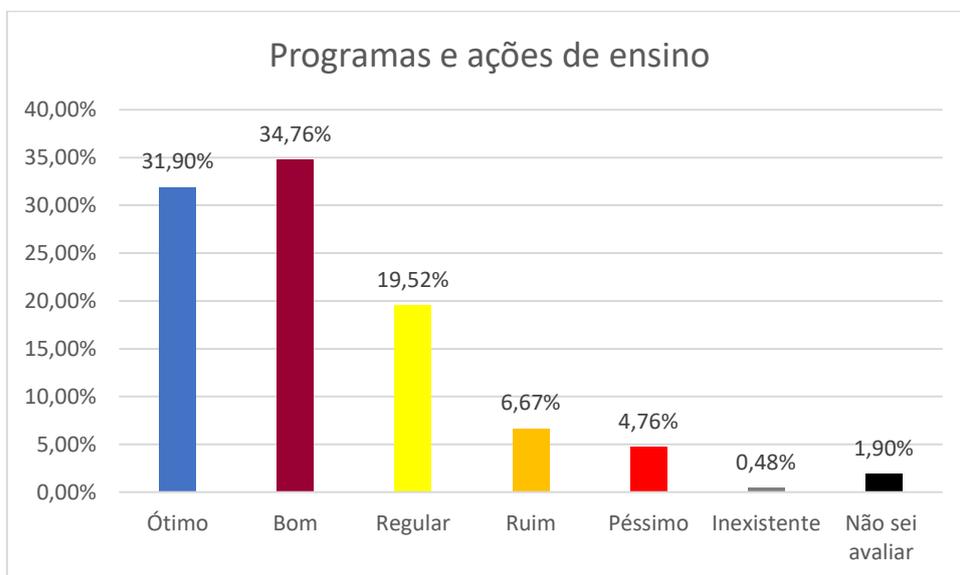
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 17. Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



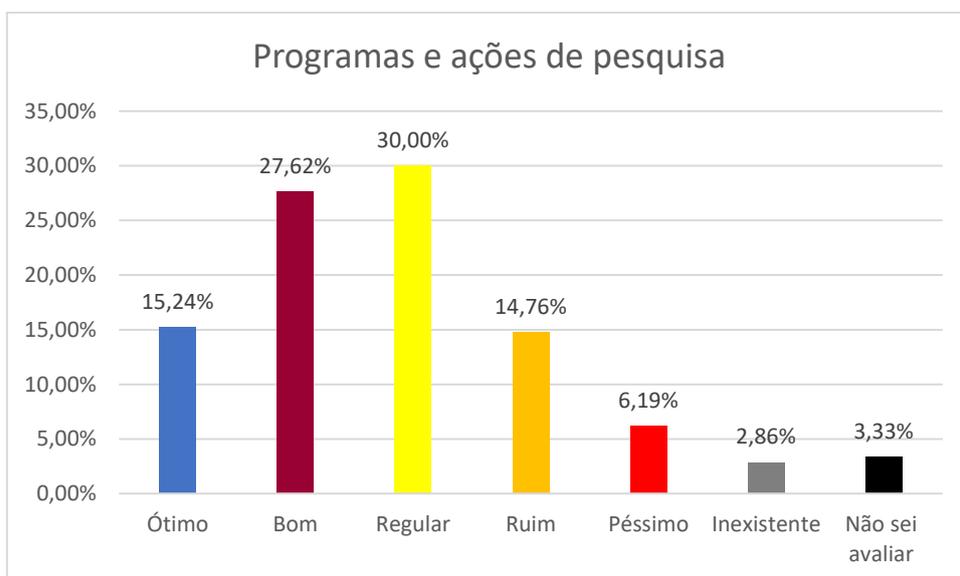
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 18. Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.



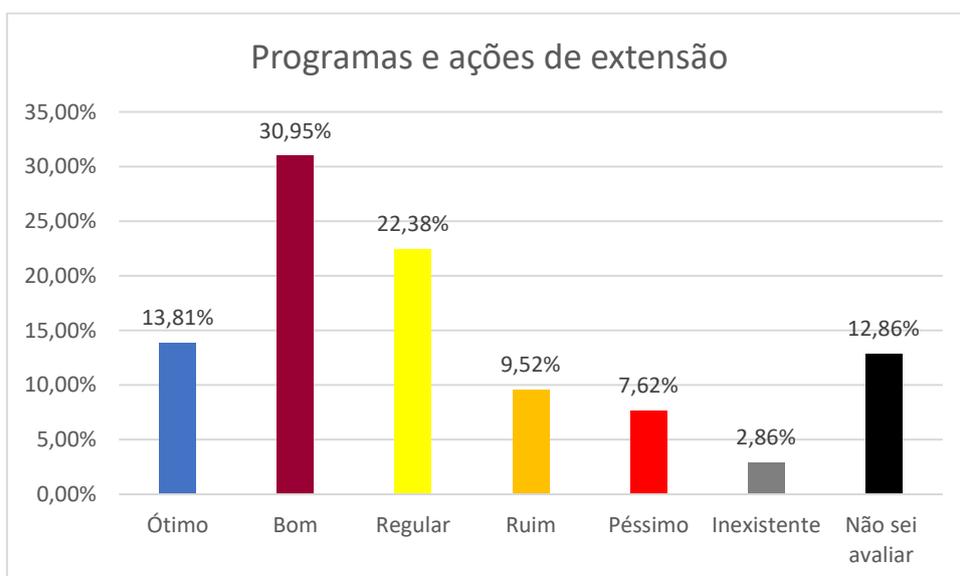
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 19. Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.).



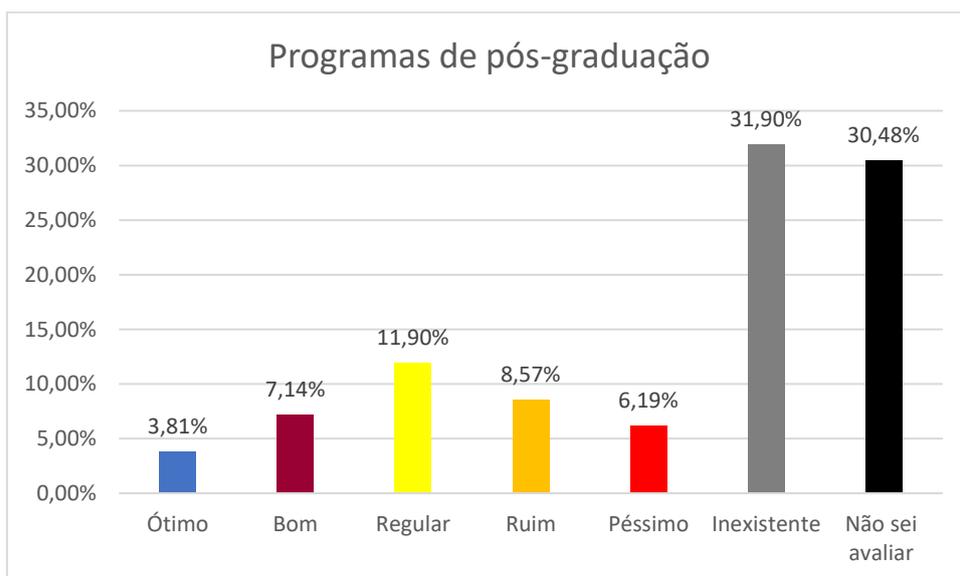
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 20. Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.).



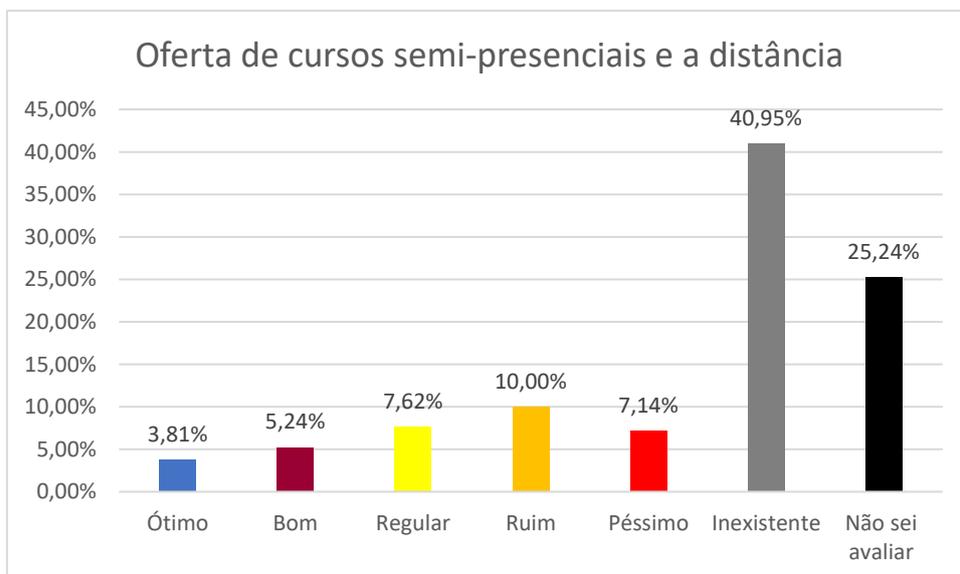
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 21. Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.).



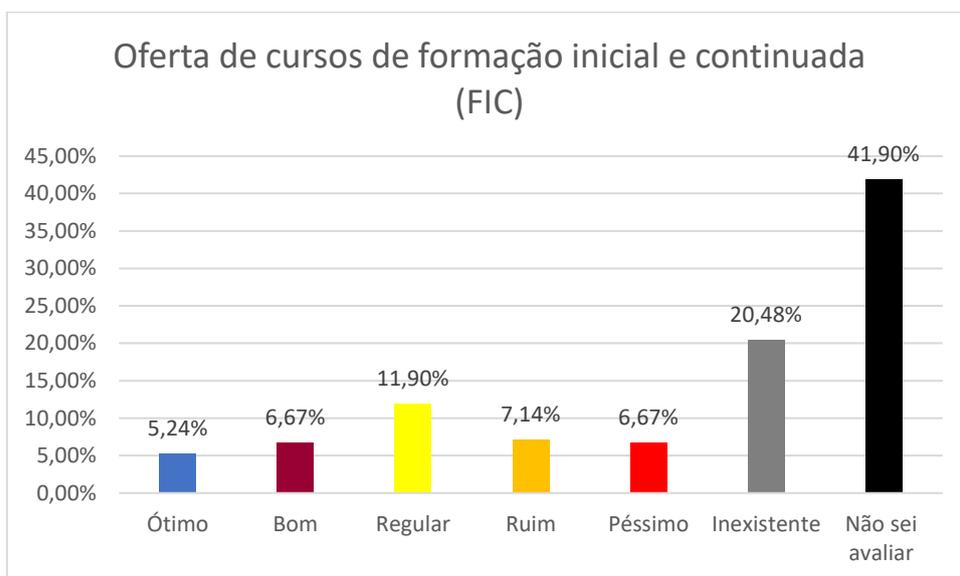
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 22. Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).



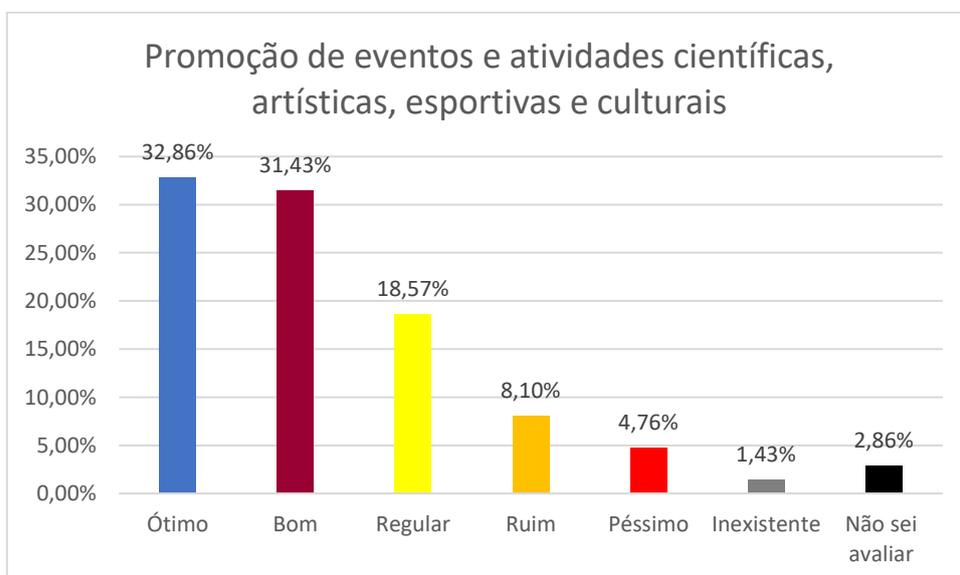
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 23. Oferta de cursos semipresenciais e a distância.



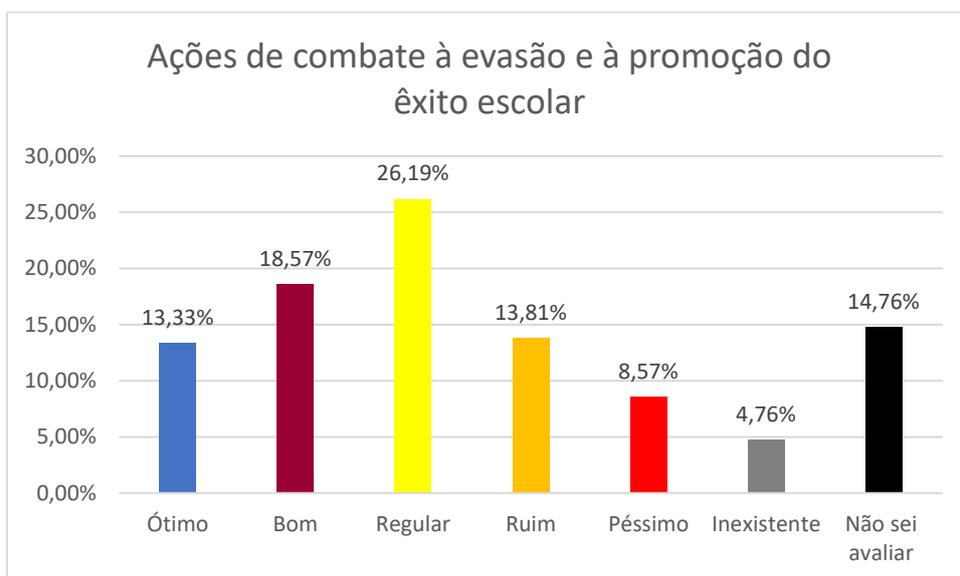
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 24. Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).



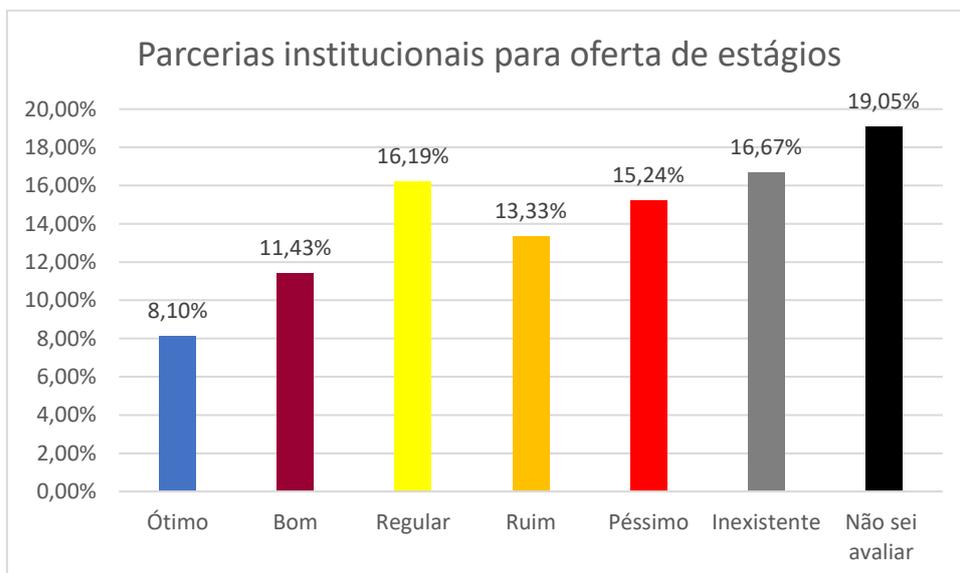
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 25. Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.



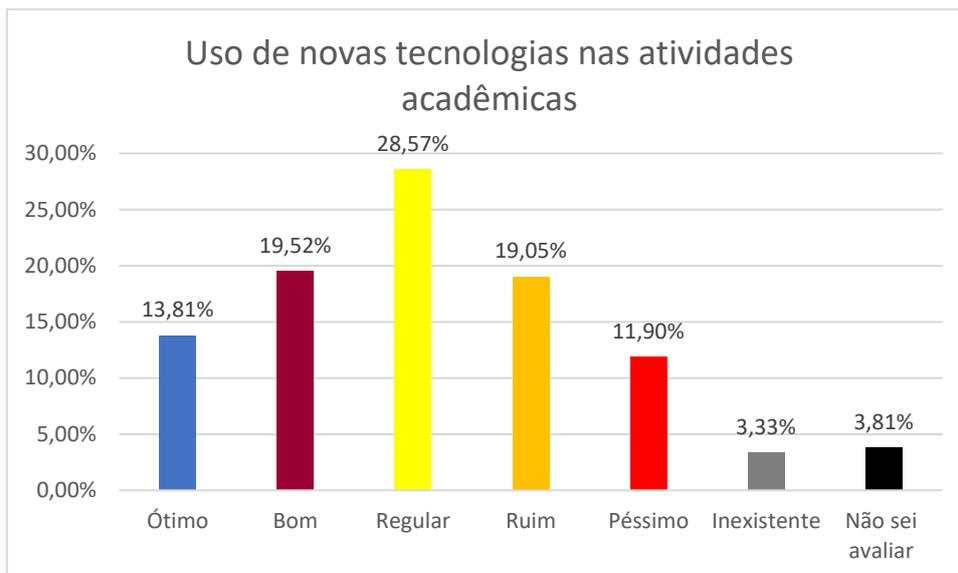
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 26. Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 27. Parcerias institucionais para oferta de estágios.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 28. Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

Considerações sobre a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As questões referentes à dimensão “políticas para ensino, pesquisa e extensão” foram respondidas pelos professores, técnicos e estudantes.

Quanto à “integração, entre ensino pesquisa e extensão” a maioria (51,42%) consideram esse item “bom” e “ótimo”. E um número, significativo (28,57%) como regular, indicando que essa política necessita de aprimoramento.

No quesito “manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão” a grande incidência no descritor regular (29,52%) revela necessidade de atenção à questão.

A coerência entre os cursos ofertados, atividades e demandas locais, apresentou como maior item o descritivo “bom” (30,95%), mas atenção deve ser dada ao item “regular” (27,14%). Esses resultados indicam uma necessidade de se repensar ou melhorar os cursos e atividades ofertados considerando a opinião das comunidades, através da realização de audiências públicas e outros encontros.

Os programas e ações de ensino são considerados ótimos ou bons para a maioria dos respondentes.

Os programas e ações de pesquisa alertaram para a necessidade de atenção, pois no descritivo “regular” chegou-se a 30%, deve-se buscar medidas para fomentá-la. Outro aspecto relevante que deve ser considerado é a limitação orçamentária do *campus* que, muitas vezes, inviabiliza ou dificulta a realização de programas de pesquisa.

Assim como verificado na pesquisa, os programas e ações de extensão necessitam de atenção, uma vez que o descritivo “regular” (22,38%) obteve relevância, medidas foram tomadas ao longo do ano como nascimento de empresa júnior, grêmios, dentre outros, mas por ser recente, talvez nem toda comunidade acadêmica está ciente e acompanhando. Faz-se necessário dar maior visibilidade para as ações voltadas.

Os “programas de pós-graduação”, ainda não são uma realidade no *campus* Itabirito é o que confirma os dados desta avaliação, apontados pelos descritores “inexistente” (40,95%) e “não sei avaliar” (25,24%). Já para os respondentes que consideram “ótimo”, “bom” e “regular”, acreditamos que se reportaram a Instituição IFMG como um todo.

Atualmente o *campus Itabirito* não possui cursos semipresenciais e a distância, bem como cursos FIC, no decorrer do ano de 2018, através de uma iniciativa em conjunto com a coordenação do curso de Engenharia Elétrica, foi realizado um curso FIC de instalação elétrica residencial básica, voltado principalmente para a comunidade externa, espera-se que nos próximos anos atividades do mesmo cunho possam ser fomentadas, com o intuito de proporcionar capacitação.

No quesito promoção de eventos e atividades diversas, foi avaliado positivamente, com recorrência maior no descritor “ótimo” (32,86%), isso, em grande parte, deve-se a quantidade elevada de eventos e atividades desenvolvidas, como visitas técnicas, circuito e feira de ciências, semana Étnico-Racial (SER), dentre outros.

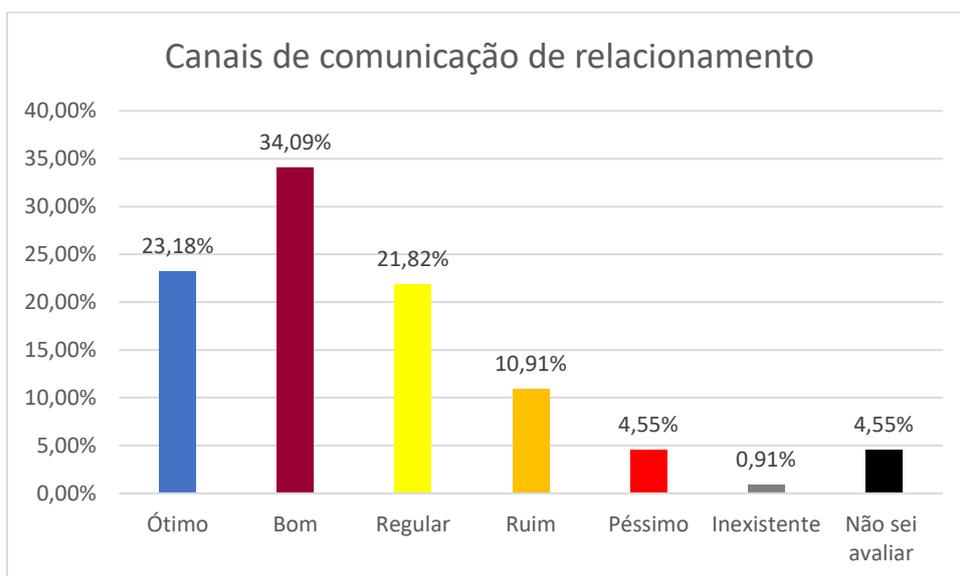
Falando de ações de combate à evasão escolar, existe a necessidade de atenção ao assunto, uma vez que a maior parte dos respondentes (26,19%), respondeu como regular, junto com a direção de ensino, deve-se tratar o assunto e buscar meios de melhorias.

Outro item que deve possuir maior dedicação e melhoria, por ter o maior índice no descritor “não sei avaliar” (19,05%), são as parcerias para oferta de estágios. Itabirito possui grande

potencial para melhoria em relação a oferta de estágios, sendo um polo minerador e produtos para o consumidor final, possuindo empresas com renome nacional.

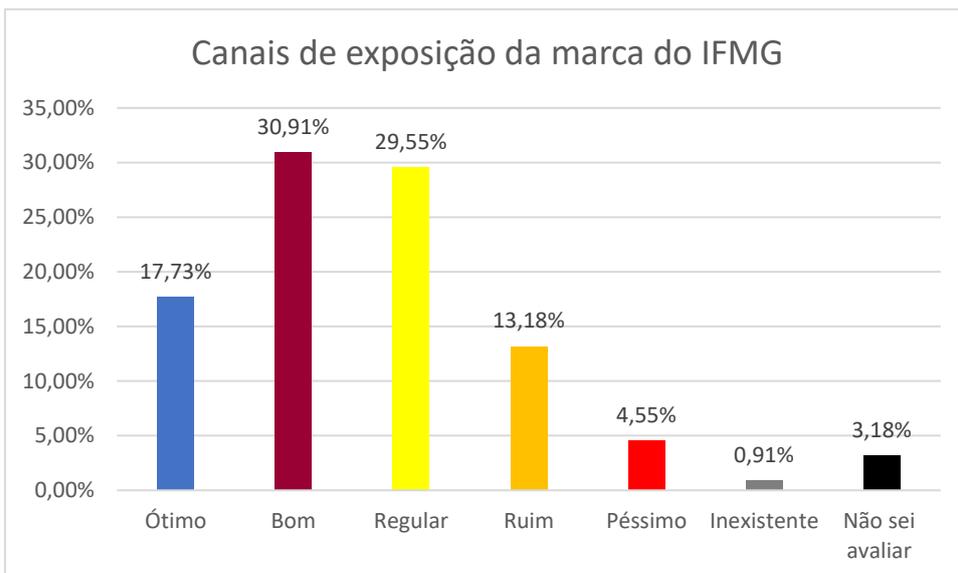
O uso de tecnologias nas atividades acadêmicas, também deve ser revisto, uma vez que o descritor “regular” (28,57%) foi o de maior destaque. Melhorias na infraestrutura tecnológica do *campus*, estão sendo realizadas, como acesso à internet nos laboratórios, disponibilização de rede sem fio em todo o *campus*, dentre outros, mas cabe ao professor também incentivar o uso e implantar ações que possam explorar o uso dessas tecnologias.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade



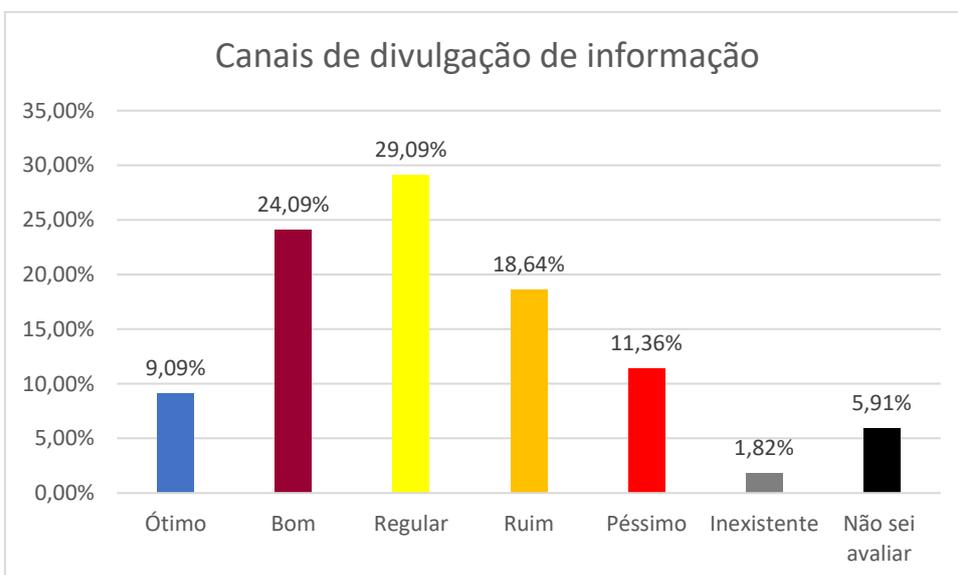
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 29. Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail.



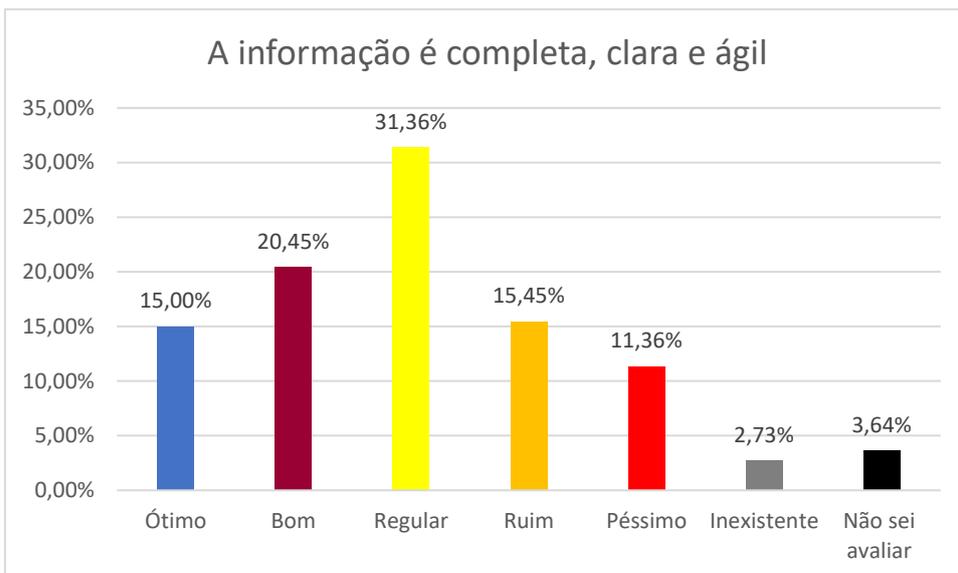
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 30. Canais de exposição da marca do IFMG. (Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz).



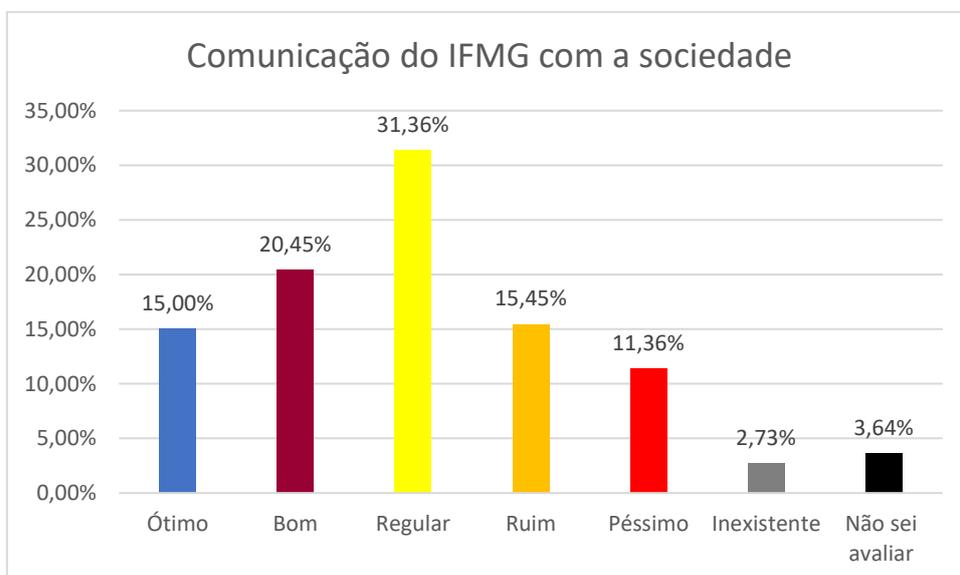
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 31. Canais de divulgação de informação. (Notícias em jornais, tv rádio, sites e portal institucional).



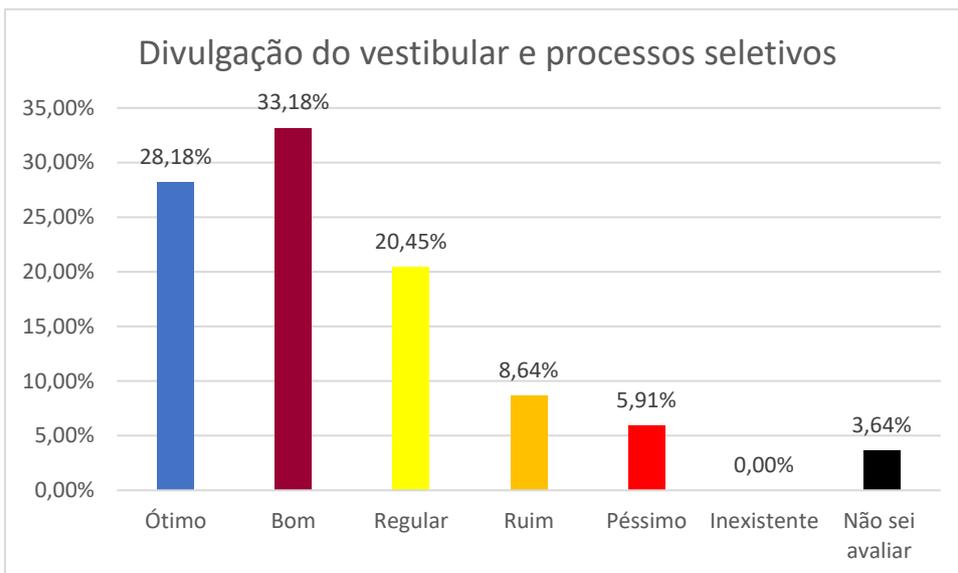
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 32. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.

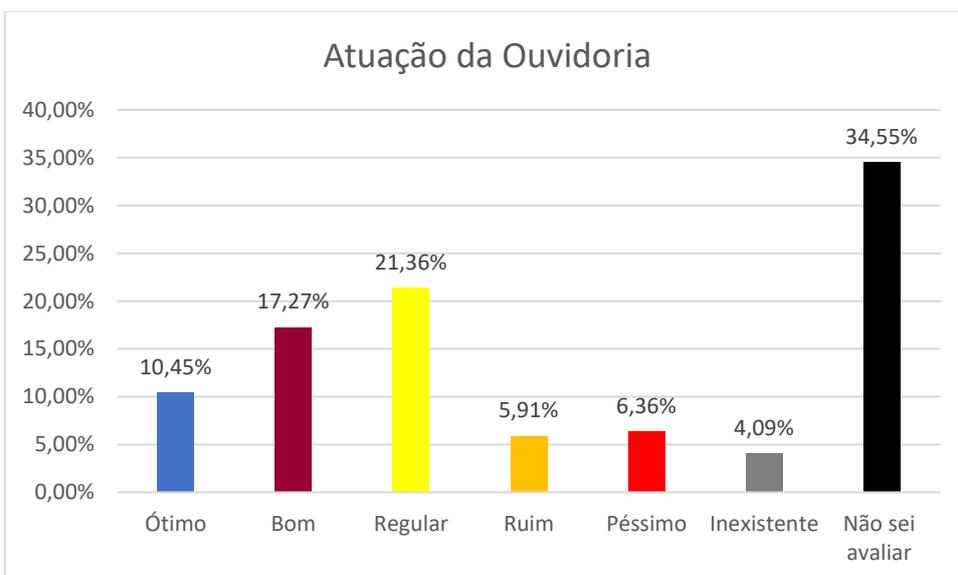


Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 33. Comunicação do IFMG com a sociedade.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.
Gráfico 34. Divulgação do vestibular e processos seletivos.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.
Gráfico 35. Atuação da Ouvidoria.

Considerações sobre a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

No que diz respeito aos canais de relacionamento, obteve-se um resultado positivo relevante, uma vez que os descritores “ótimo” e “bom”, juntos somaram 57,27%, tal item possuía deficiência nos anos anterior, mas com republicação do site do *campus*, estreitamento da comunidade acadêmica junto dos gestores, fez com que nível fosse melhorado.

No quesito canais de exposição, observou-se um número elevado do descritor “regular” (29,55%), mas prevalecendo como maior o descritor “bom” (30,91%). Observa-se o desconhecimento por parte da comunidade, melhorias estão sendo implantadas como disponibilização de quadros de comunicação específico para os cursos e para assuntos relacionados a comunidade externa.

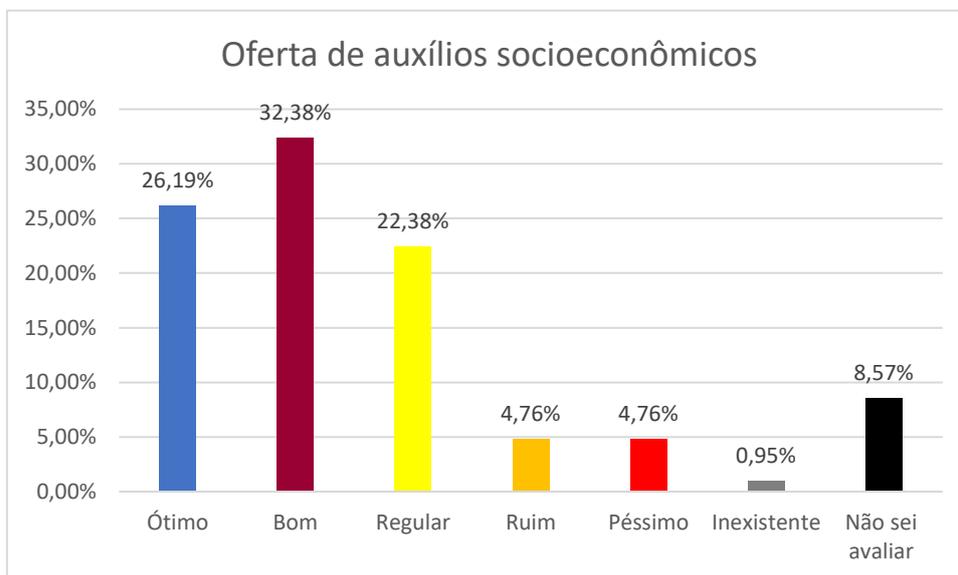
Em canais de divulgação, obteve-se o maior índice em “regular” (29,09%), mesmo com melhorias no processo de comunicação e divulgação, existe a necessidade de se fazer tais informações chegarem aos seus públicos alvos, sejam discentes, meios de comunicação local, autoridades locais, e comunidades externas.

No quesito de informação completa e comunicação com a sociedade observa-se novamente a deficiência, uma vez que o maior descritor foi o “regular” ficando com 31,36%, tais indícios, mostram a necessidade de melhor definição da comunicação do *campus*, bem como avaliar melhorias afim de diminuir essa deficiência.

No quesito divulgação do vestibular e processos seletivos, obteve um bom resultado, com descritores “ótimo” e “bom” com valores em 28,18% e 33,18%, fato atribuído a dedicação das comissões responsáveis por ações de divulgação junto as escolas do município e com os meios de comunicação.

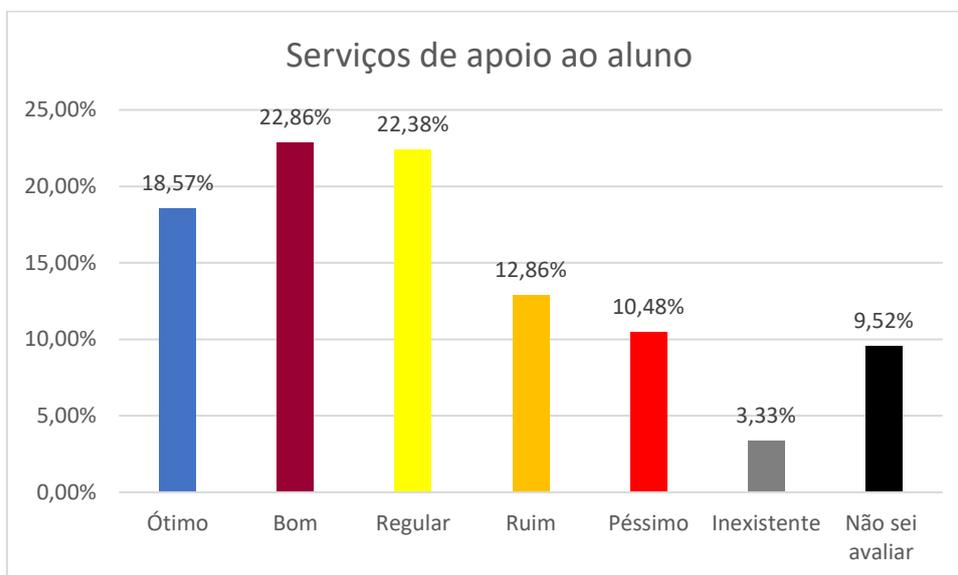
Em atuação da ouvidoria, observa-se a necessidade de divulgação maior do papel da ouvidoria, uma vez que o maior descritor foi “não sei avaliar” (34,55%), melhorias no processo foram realizadas no decorrer do ano, citando por exemplo a disponibilização de ramais em setores estratégicos, URA, para contato maior com a comunidade externa e comunidade acadêmica.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



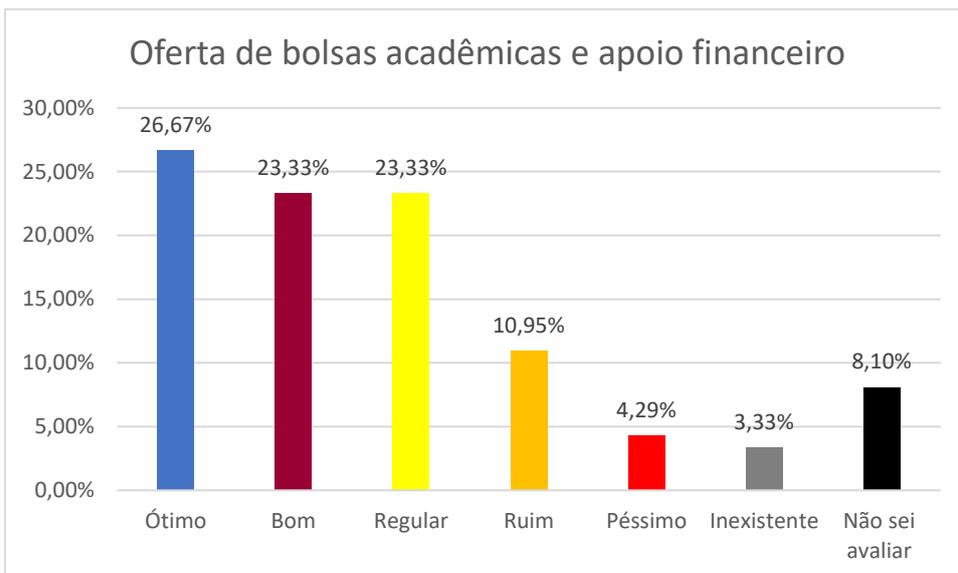
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 36. Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.).



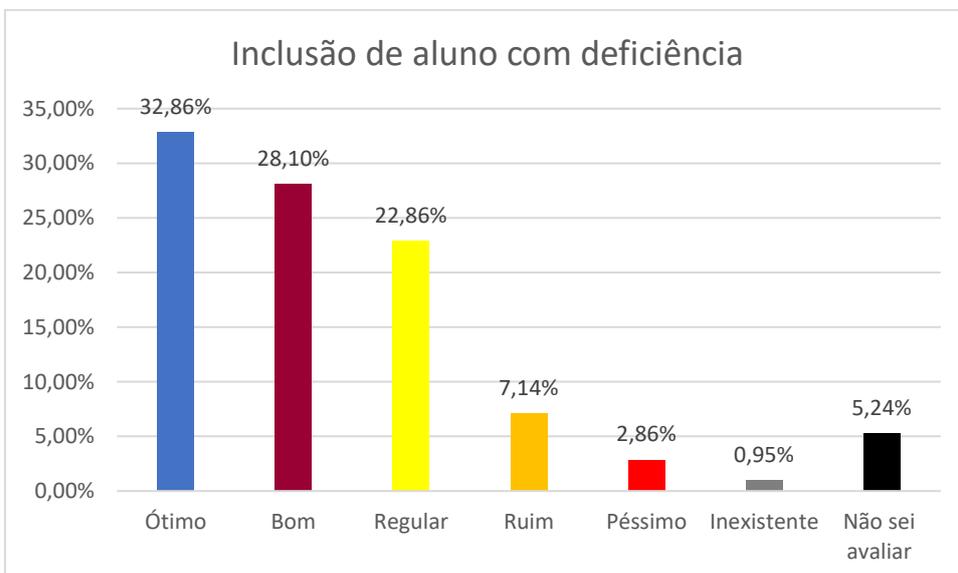
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 37. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.).



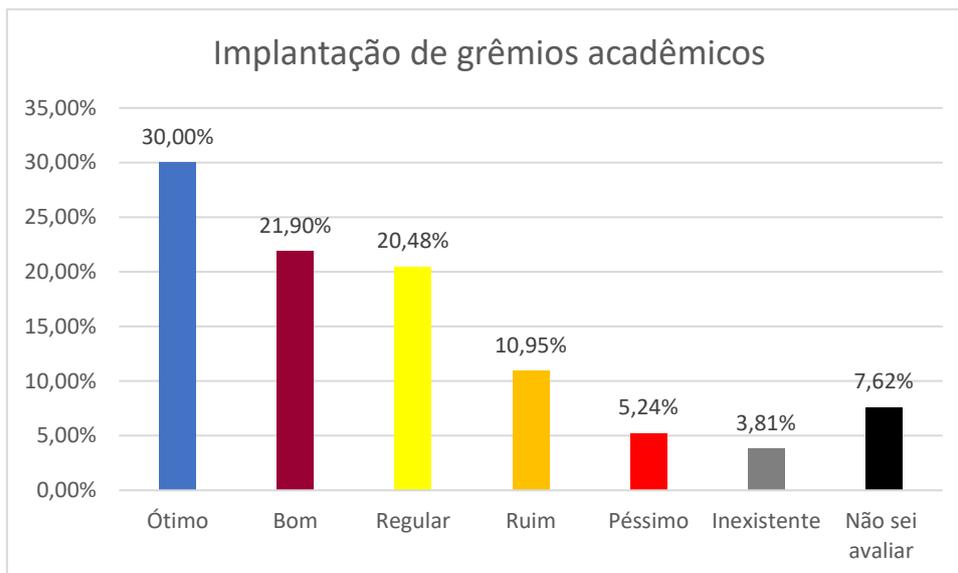
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 38. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 39. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 40. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Considerações sobre a Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.

No quesito oferta de auxílios socioeconômicos, obteve-se um bom resultado, com descritores “ótimo” e “bom” somados em 59,17%, tal fato, deve-se ao bom trabalho realizado pela assistência estudantil, em parceria com a reitoria.

Em serviços de apoio ao aluno, os valores, não demonstraram um resultado claro, com descritores muito próximos, “ótimo” (18,57%), “bom” (22,86), “regular” (22,38). Resultado, mostra a necessidade de maior dedicação e acompanhamento por parte do setor responsável.

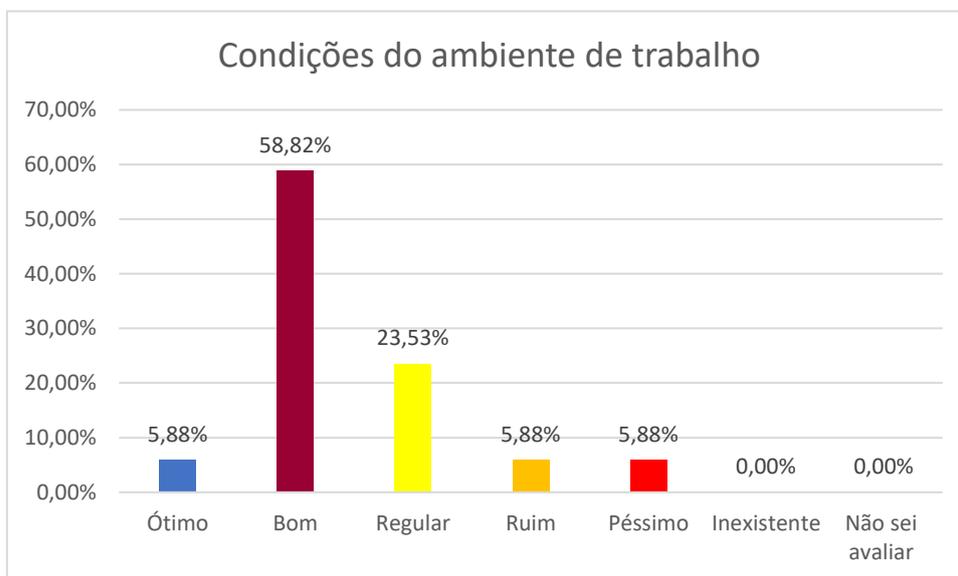
Em oferta de bolsas e apoio financeiro, novamente obteve-se bons resultados, com descritor “ótimo” se destacando com 26,67%, trabalho atribuído ao setor de assistência estudantil.

No quesito inclusão de aluno com deficiência, obteve-se um bom resultado com descritor “ótimo” em 32,86%, isso demonstra o comprometimento com a inclusão das pessoas, e o bom trabalho desenvolvido com os atuais alunos que possuem algum tipo de deficiência.

Conforme informado em início do relatório, até o ano anterior, o *campus* não possuía grêmios ou empresa Jr, mas com o esforço, foi possível viabilizar a criação dos mesmos, no gráfico apresentado, fica claro a aceitação, com o descritor “ótimo” ficando em 30%, isso demonstrar a aceitação positiva das criações.

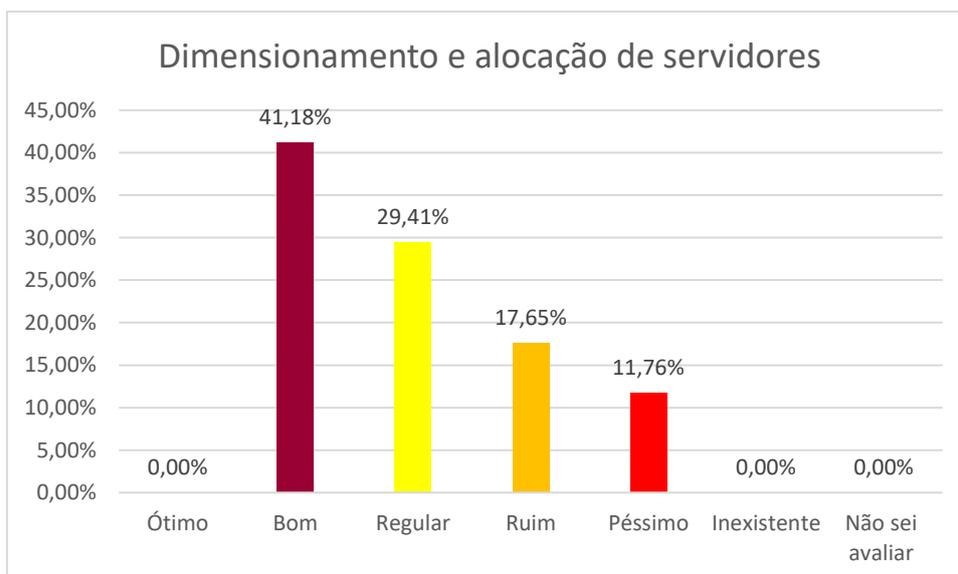
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal



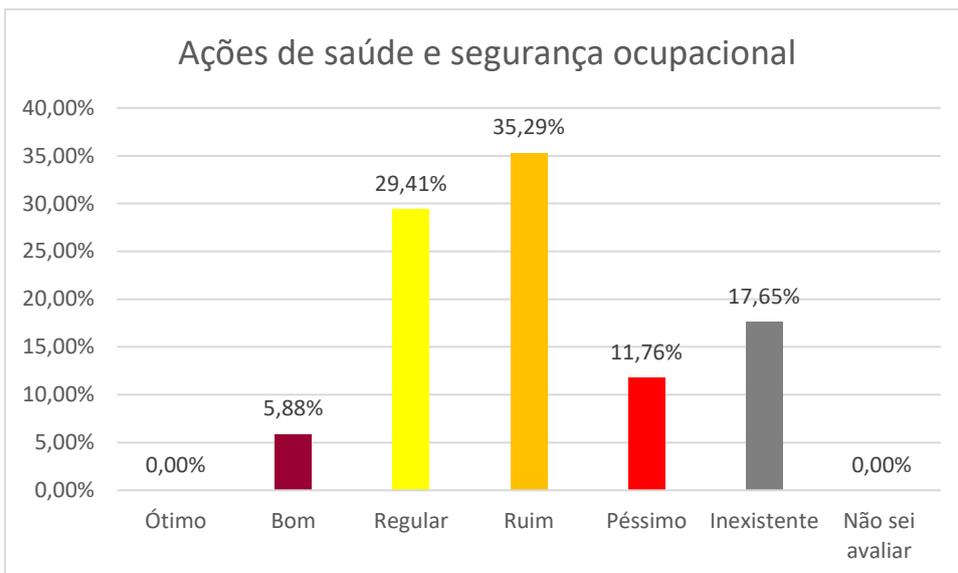
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 41. Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).



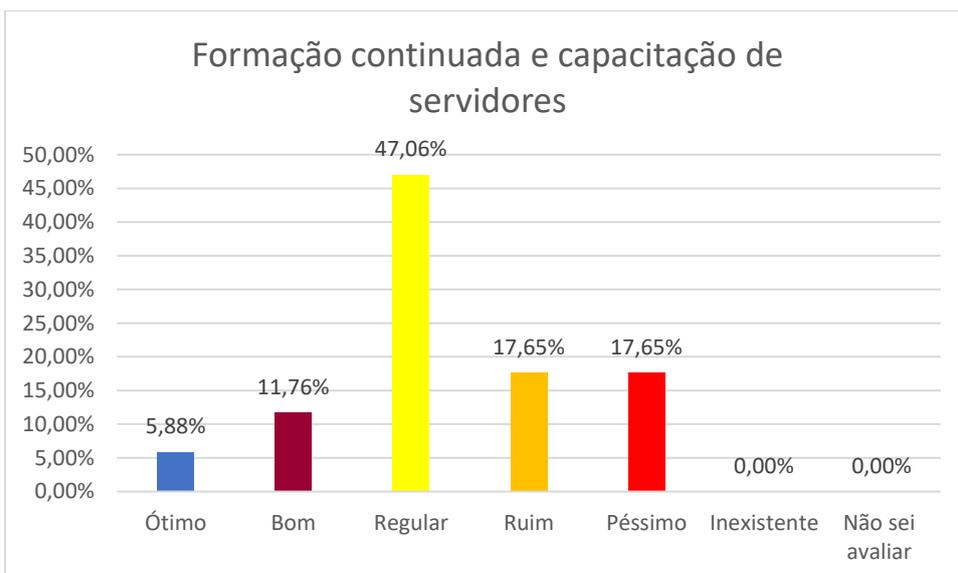
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 42. Dimensionamento e alocação de servidores.



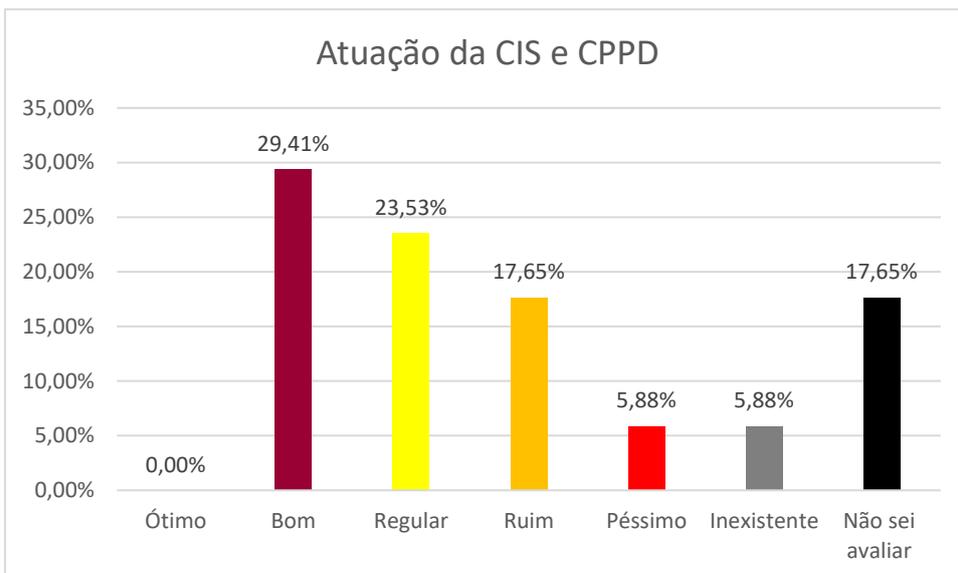
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 43. Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.



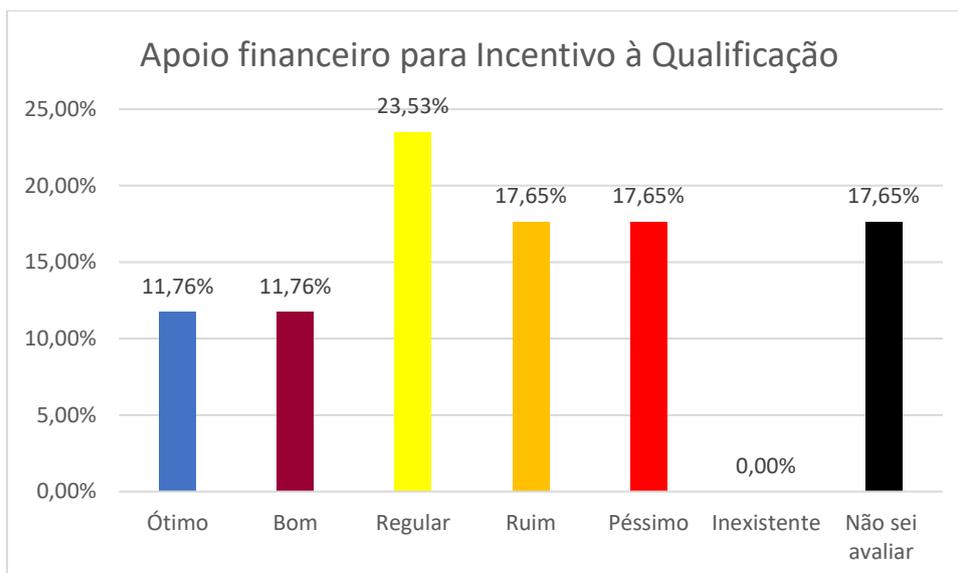
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 44. Formação continuada e capacitação de servidores.



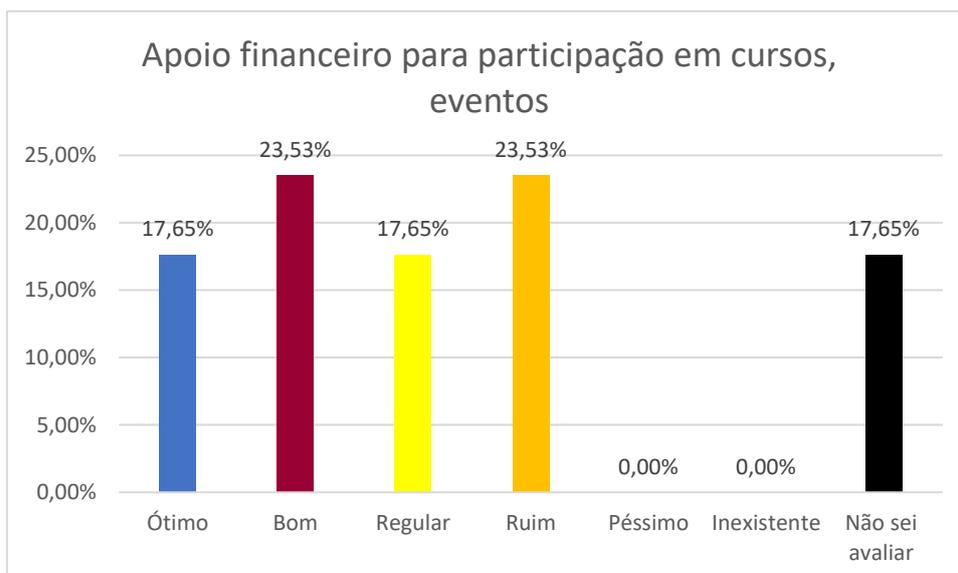
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 45. Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente).



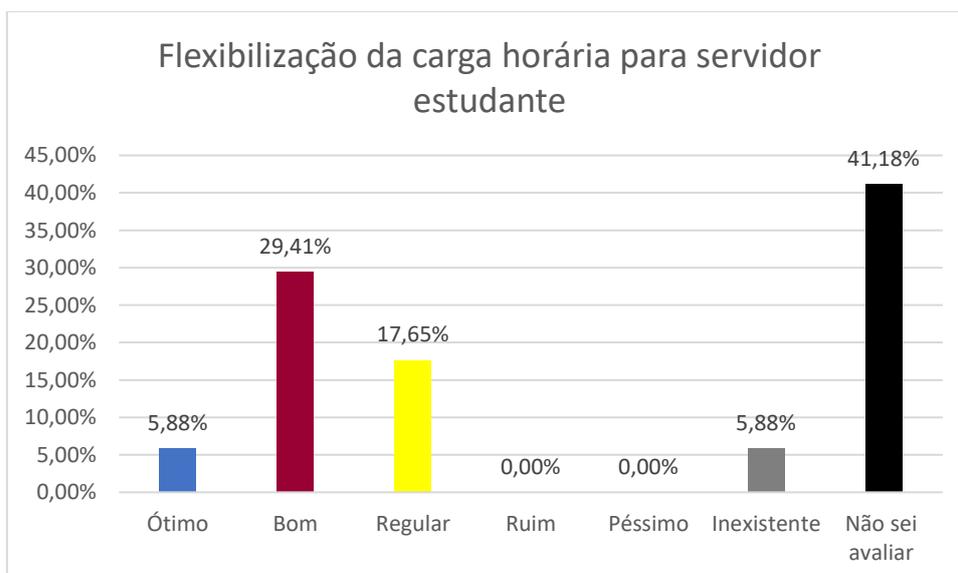
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 46. Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 47. Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 48. Flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Considerações sobre a Dimensão 5: Políticas de pessoal.

A dimensão 5 foi respondida apenas pelos técnicos administrativos e docentes, sendo composta pelos itens, “condições do ambiente de trabalho”, “dimensionamento e alocação de servidores”, “ações de saúde e segurança ocupacional”, “formação continuada e capacitação de servidores”, “atuação da CIS e CPPD”, “apoio financeiro para incentivo à qualificação”, “apoio financeiro para participação em cursos, eventos”, “flexibilização da carga horária para servidor estudante”

O primeiro item foi considerado bom para a maioria dos respondentes, alcançando 58,82%, mostrando que a maioria considera o ambiente salutar e com boas condições de trabalho.

O dimensionamento e alocação, também apresentou um resultado satisfatório, com o descritor “bom” em 41,18%, observa-se também uma expressiva quantidade no item “regular” (29,41%). Sendo um *campus* avançado, o número de pessoas e docentes, tende a ser o limite, e com baixas e falta de novos concursos ou chamadas, faz com que a gestão enfrente desafios para alocação e atendimento de forma adequada, cabe a eles o papel de buscas de melhorias.

Ações de saúde e segurança ocupacional devem ser revistos, pois o descritor com maior índice foi o “ruim”, (35,29%). Essa avaliação indica que a instituição precisa, através do seu setor de recursos humanos, pensar ações que venham ao encontro dessa política.

Quanto a formação continuada e capacitação dos servidores, obteve um alto índice em “regular” (47,06%), isso demonstra a necessidade também da instituição traçar metas e fomentar a capacitação por parte de seus servidores.

Em relação a atuação da Comissão Interna de Supervisão da Carreira TAE (CIS e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), apresentou como maior índice o descritor “bom” (29,41%), mas observa-se um elevado índice em “regular” e “não sei avaliar”, sendo necessário atuação das comissões para difundir, e conscientizar sobre sua importância e trabalhar em conjunto com a gestão.

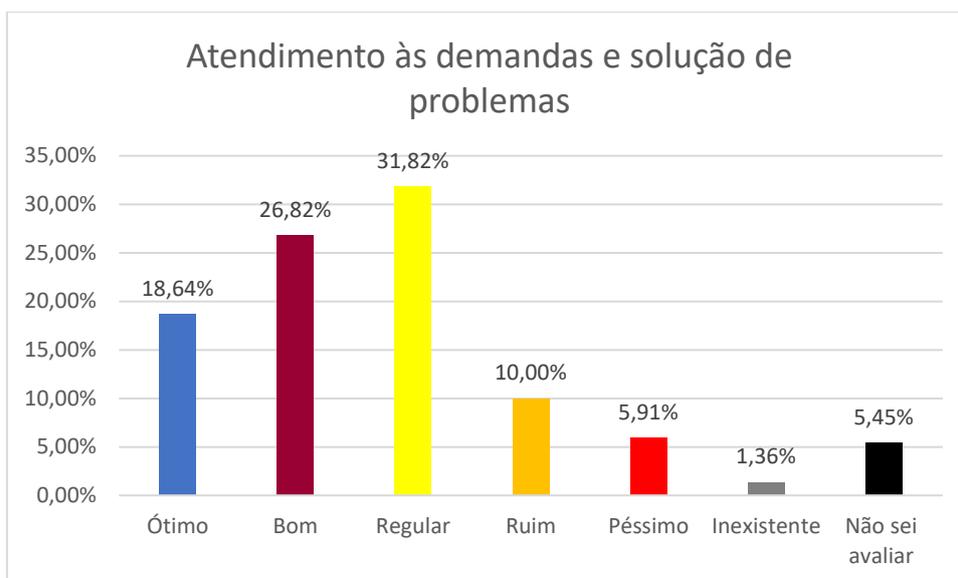
No quesito apoio financeiro para incentivo à qualificação, percebe-se um equilíbrio entre o descritivo “regular”, “ruim”, “péssimo” e “não sei avaliar”, deixando claro a necessidade de atuação e direcionamento de atividades que buscam o apoio aos colaboradores.

Da mesma forma o item de apoio financeiro para participações em cursos e evento, existe um equilíbrio entre as opções “bom”, “regular”, “ruim” e “não sei avaliar”, ações que buscam incentivar e apoiar-los em cursos e eventos devem ser tomadas.

Em flexibilização da carga horaria para servidor estudante, o descritor “não sei avaliar” apresentou o maior índice, (41,18%), acredita-se que seja devido ao fato de muitos

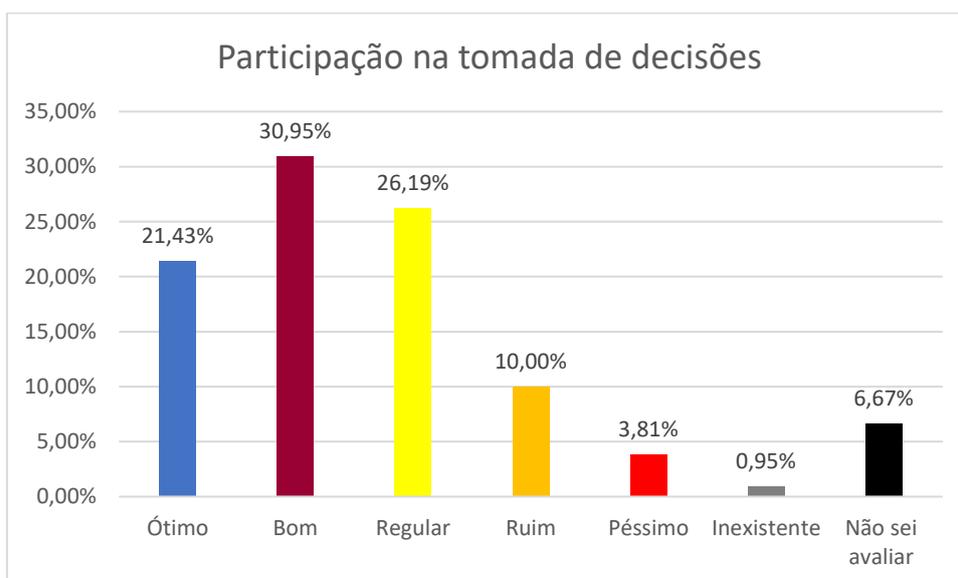
desconhecerem o processo e não fazerem uso, deve-se se fazer saber dessas possibilidades, sendo uma alternativa para busca de capacitação de seus servidores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



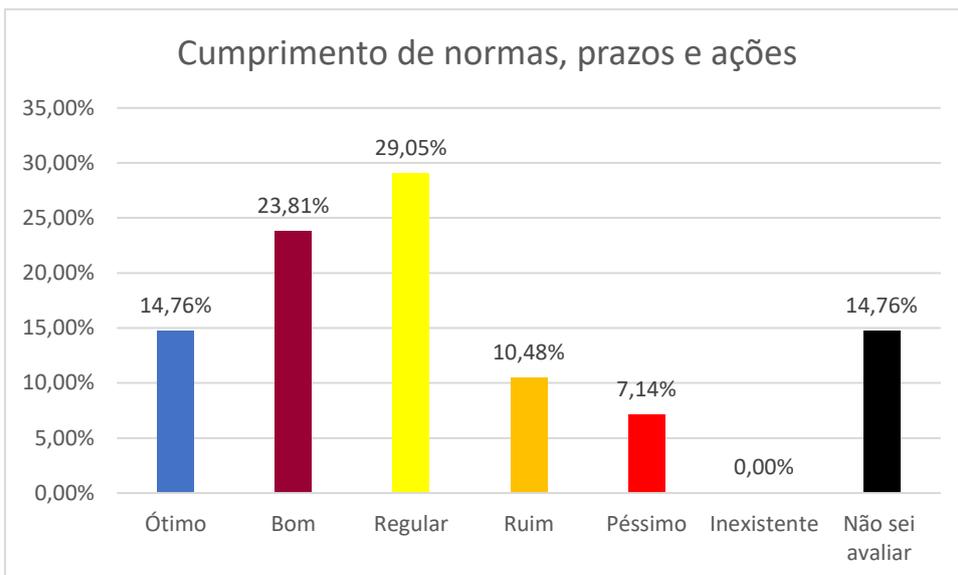
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 49. Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas.



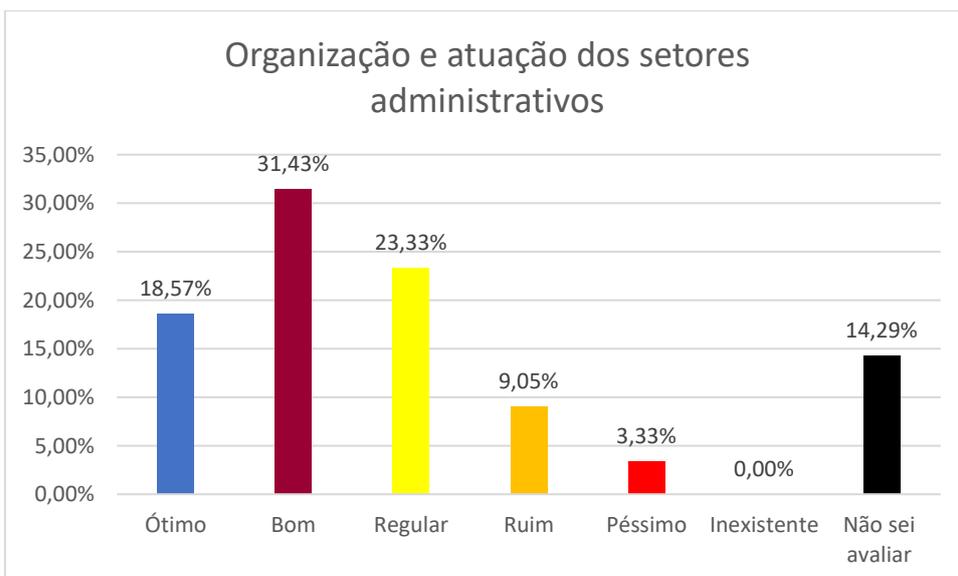
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 50. Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.).



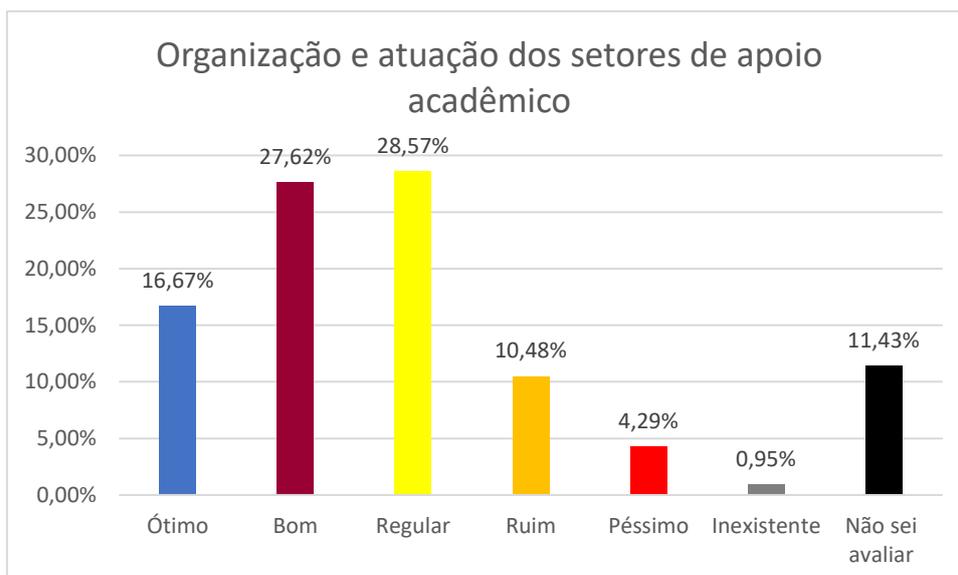
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 51. Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.



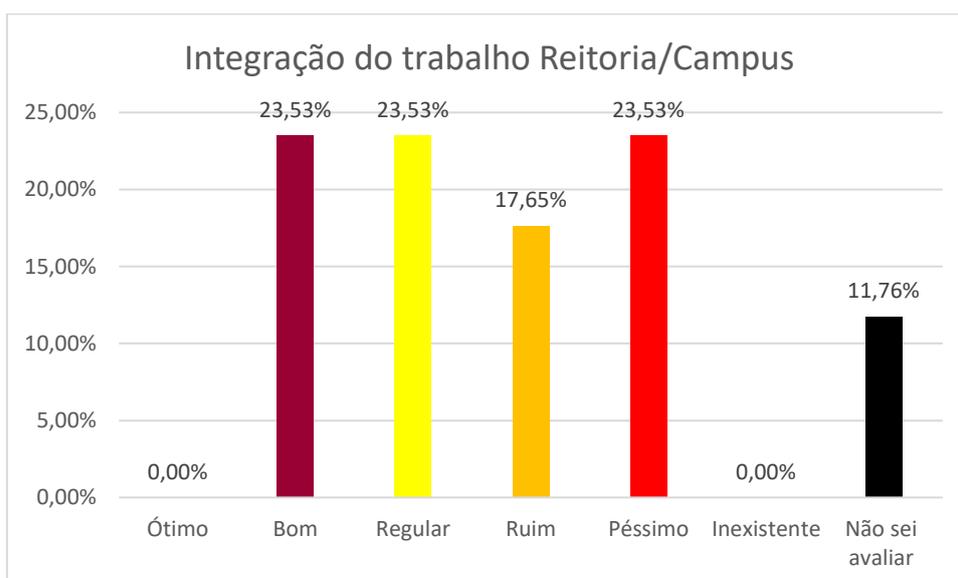
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 52. Organização e atuação dos setores administrativos.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 53. Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 54. Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus

Considerações sobre a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

A Dimensão 6, organização e gestão da instituição” teve seus itens respondidos de forma diferenciada e, portanto, ao apresentarmos os dados faremos referência aos respondentes da mesma.

O item “atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas” foi respondido por toda comunidade. Este item foi avaliado como “regular” para a maior parte dos respondentes (31,82%), isso mostra a necessidade de melhoria por parte da gestão.

Quanto ao item “participação da comunidade nos processos de tomada de decisão”, como por exemplo, conselhos e colegiados, o descritor mais referendado foi “bom” com 30,95%.

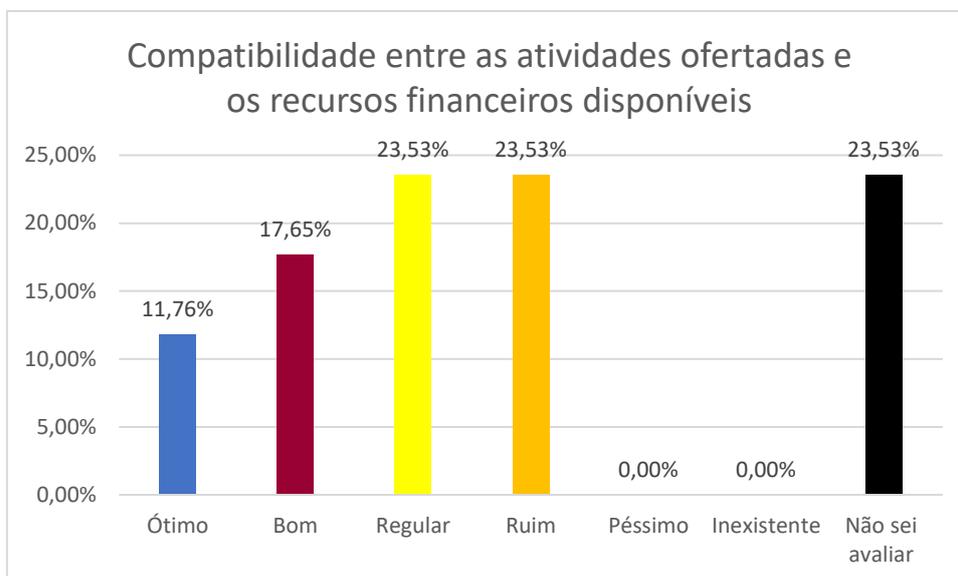
O item “cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual” foi respondido por todos com exceção da comunidade externa. Além de ter como maior índice o descritor “regular” (29,05%), faz-se necessário dar maior divulgação dessas atividades, uma vez que o descritor “não sei avaliar” ficou em 14,76%.

Já o item “organização e atuação dos setores acadêmicos e de apoio acadêmico” foi respondido por todos com exceção da comunidade externa. Tal item teve como maior descritor o “bom”, mas novamente nota-se o descritor “não sei avaliar” (14,29%) com parcela significativa.

Em organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, temos um equilíbrio em “bom” (27,62%) e “regular” (28,47%), mostrando maior necessidade de atuação por parte dos mesmos.

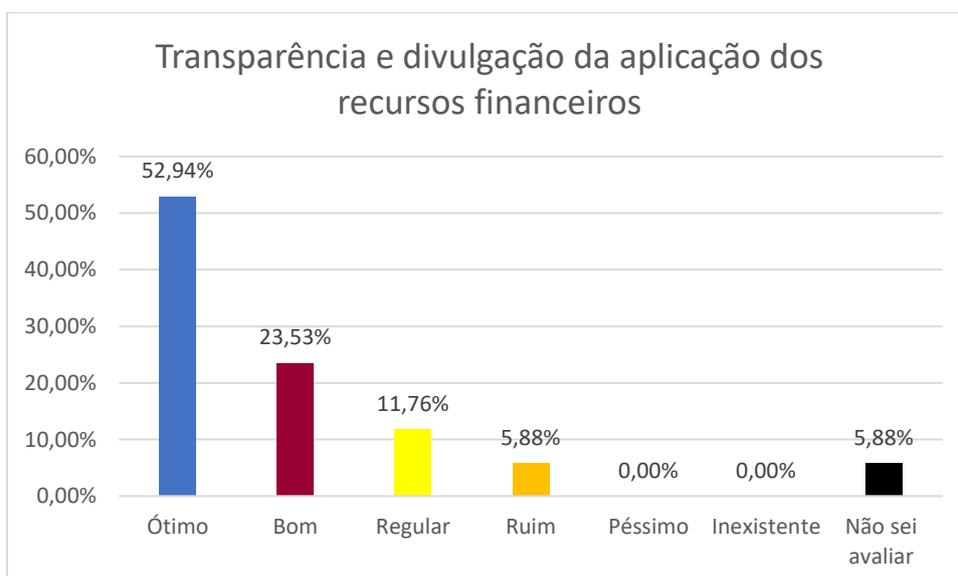
Por fim, quanto ao item “integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *Campus*” ele foi respondido apenas pelos técnicos administrativos e pelos docentes. Podemos destacar novamente o equilíbrio em “bom”, “regular”, “péssimo”, ficando exatamente iguais com 23,53% do índice, resultado, deve-se em grande parte das dificuldades de alguns setores do *campus* em estabelecer contato com a reitoria, *campus* menores não possuem uma autonomia e muitas das vezes que se busca informações ou orientações com a reitoria existem grandes dificultadores relacionados ao tempo de atendimento e demora na resposta.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 55. Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 55. Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.

Considerações sobre a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Esta dimensão do questionário de avaliação institucional abordou a sustentabilidade financeira da Instituição. Essa dimensão foi respondida por técnicos e docentes.

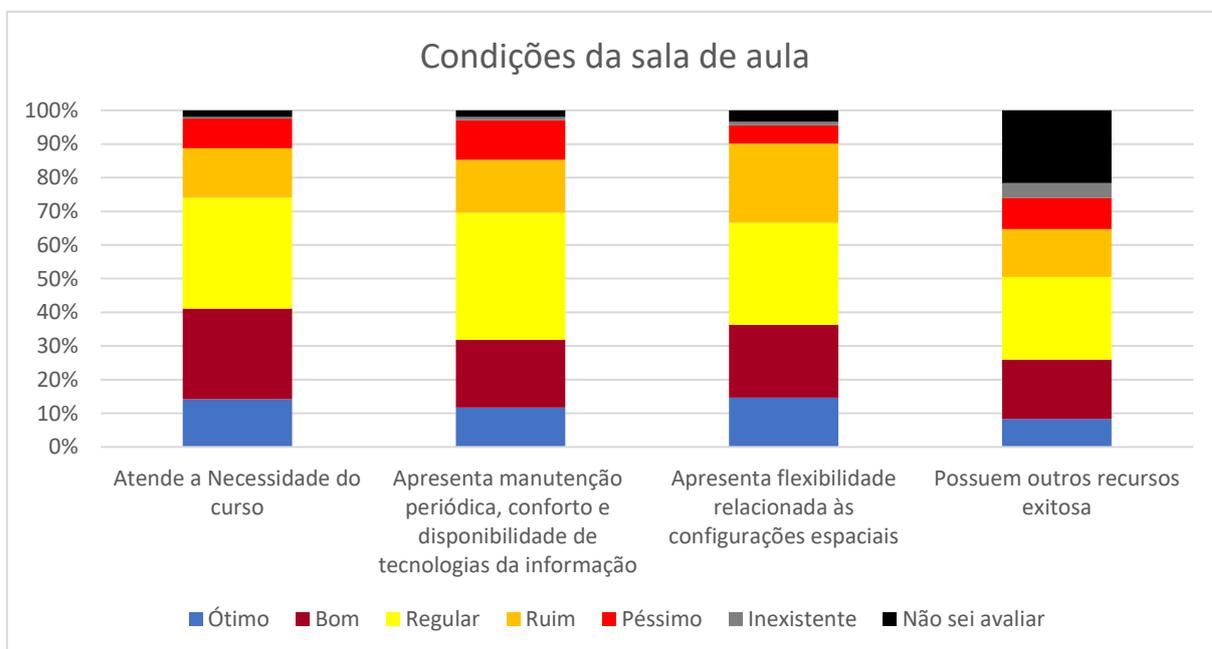
O primeiro item “Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros

disponíveis para execução”, obteve um equilíbrio com o mesmo percentual (23,53%) nos descritivos “regular”, “ruim” e “não sei avaliar”, isso demonstra que boa parte, consideram as atividades ofertadas e os recursos incompatíveis. Fato também pode ser por parte justificado pela redução de recursos disponibilizados que vem diminuindo ano a ano.

O item “transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros” foi avaliado com 52,94% em “ótimo”, sendo um dos melhores índices apresentados no relatório, isso deve-se ao trabalho de uma gestão eficiente e transparente.

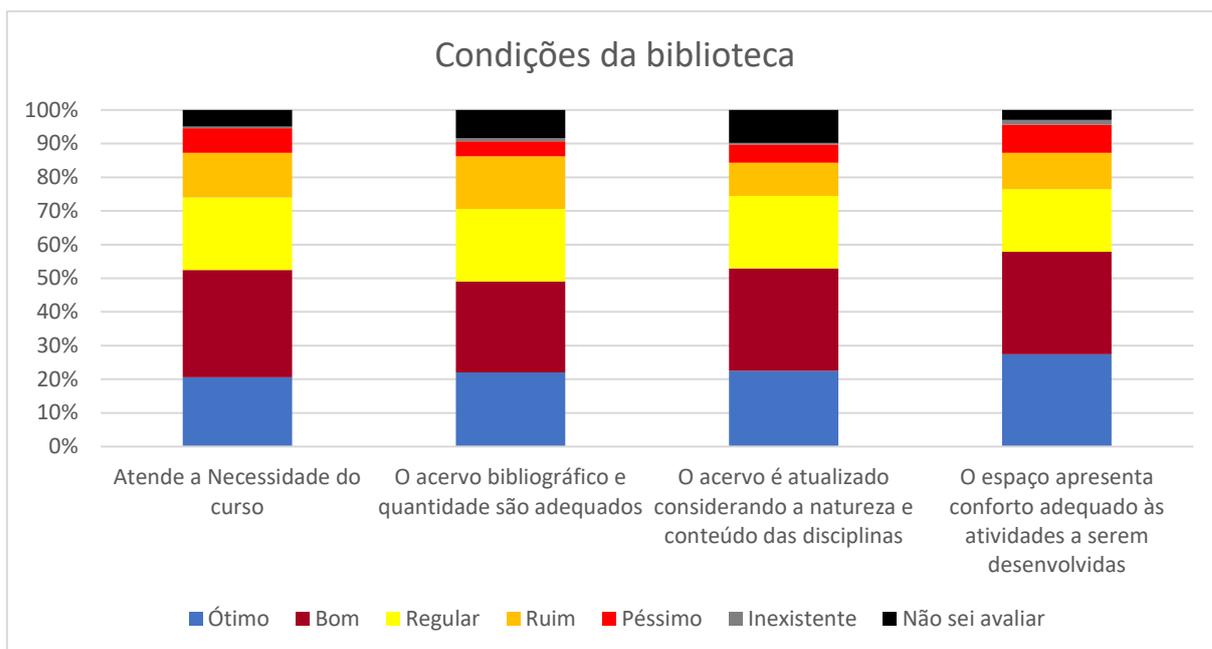
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física



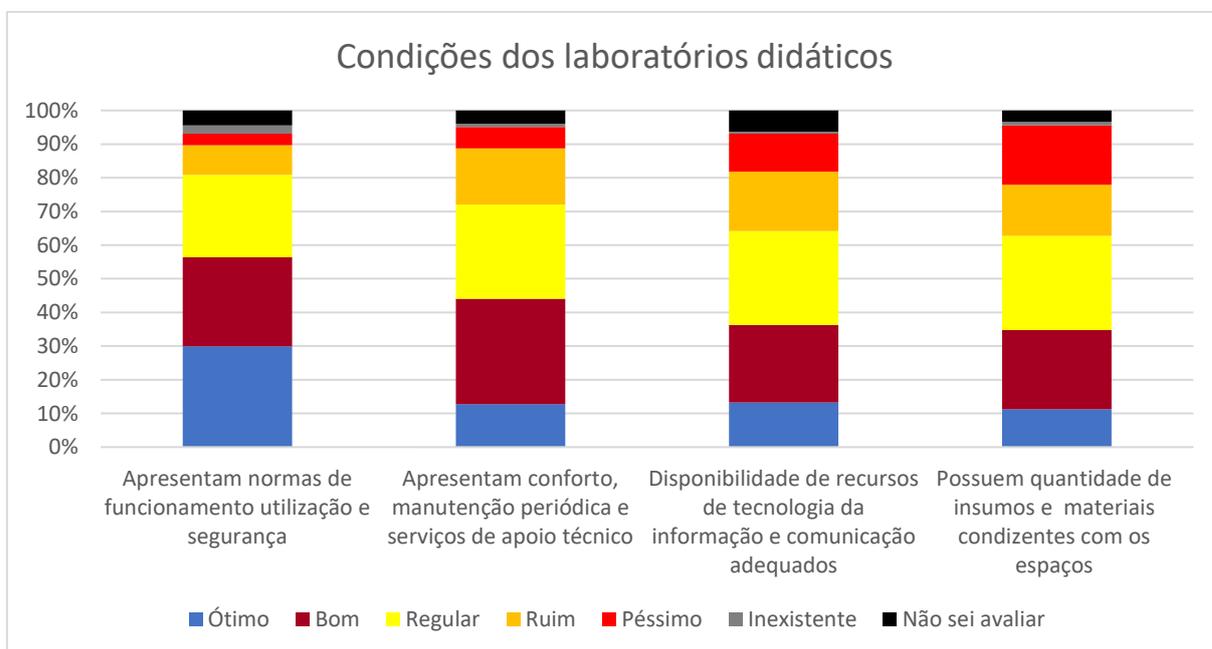
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 56. Condições das salas de aulas.



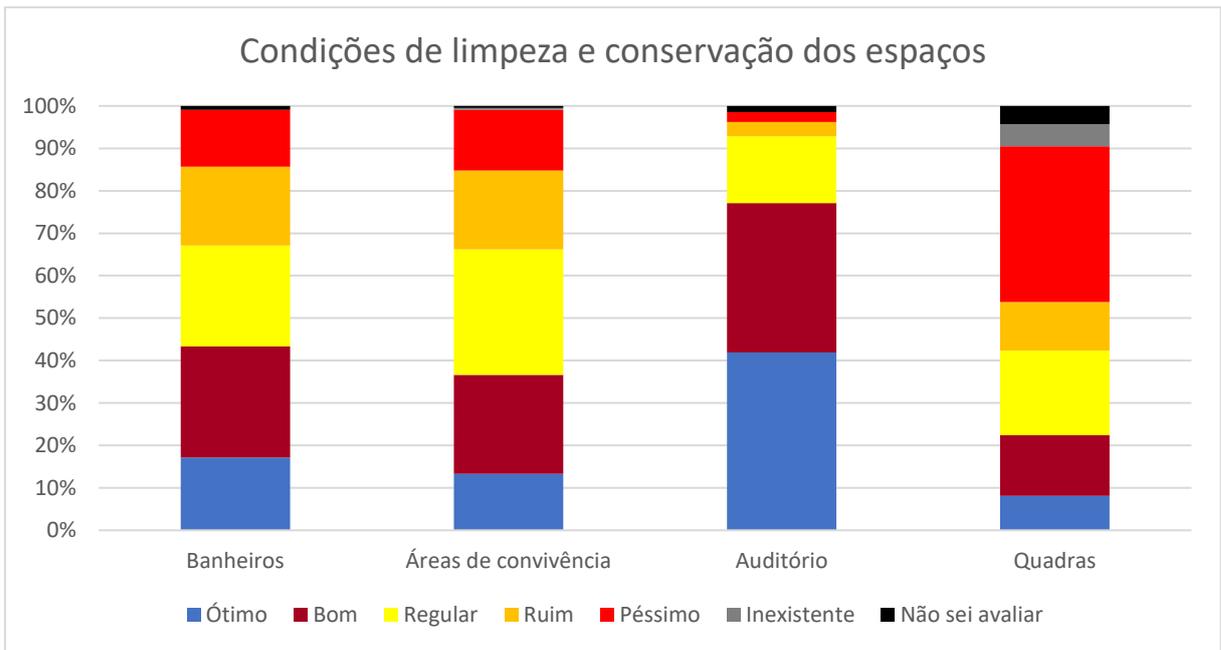
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 57. Condições da biblioteca.



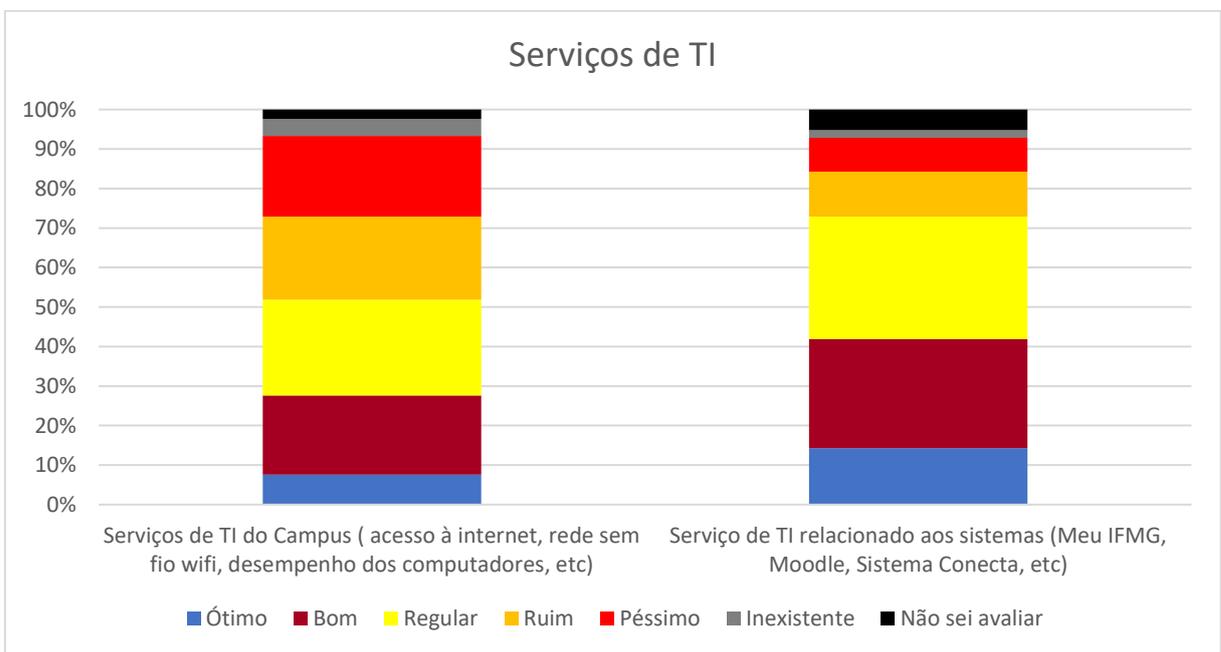
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 58. Condições dos laboratórios didáticos.



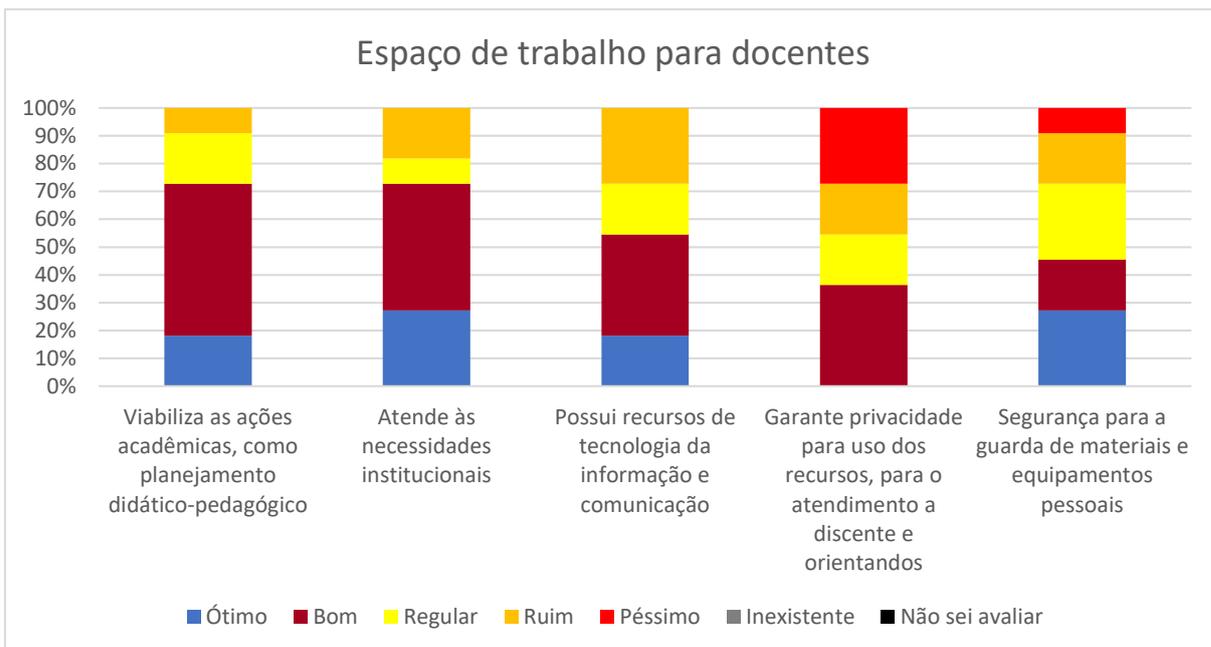
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 59. Condições de Limpeza e conservação de outros espaços físicos: banheiros, áreas de conveniência, quadra, cantina, auditório, dentre outros.



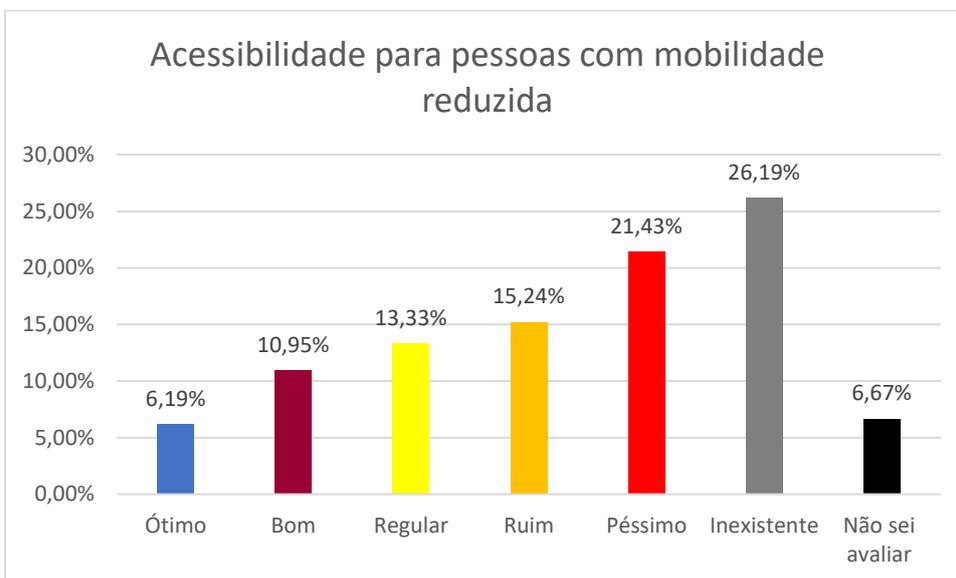
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 60. Serviços de TI do Campus.



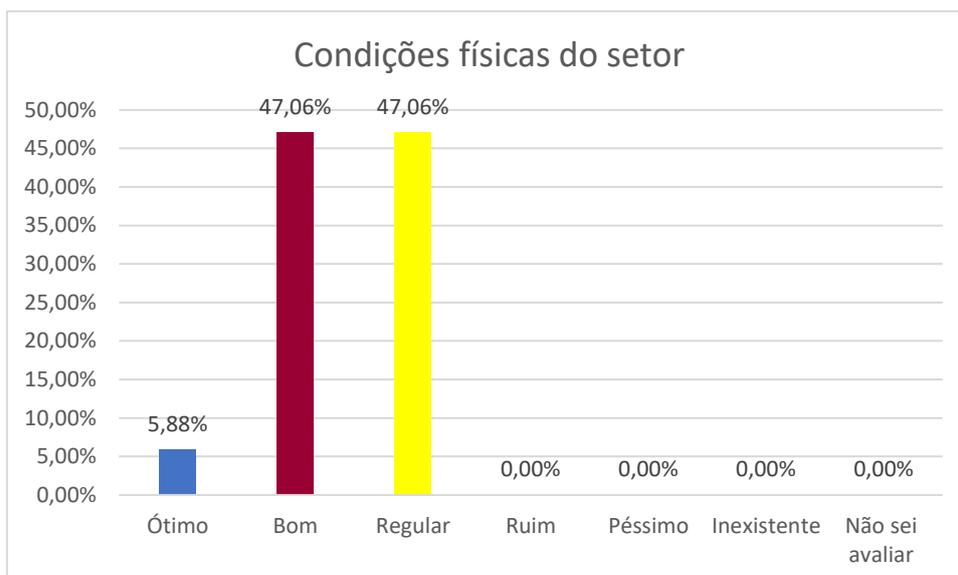
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 61. Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes



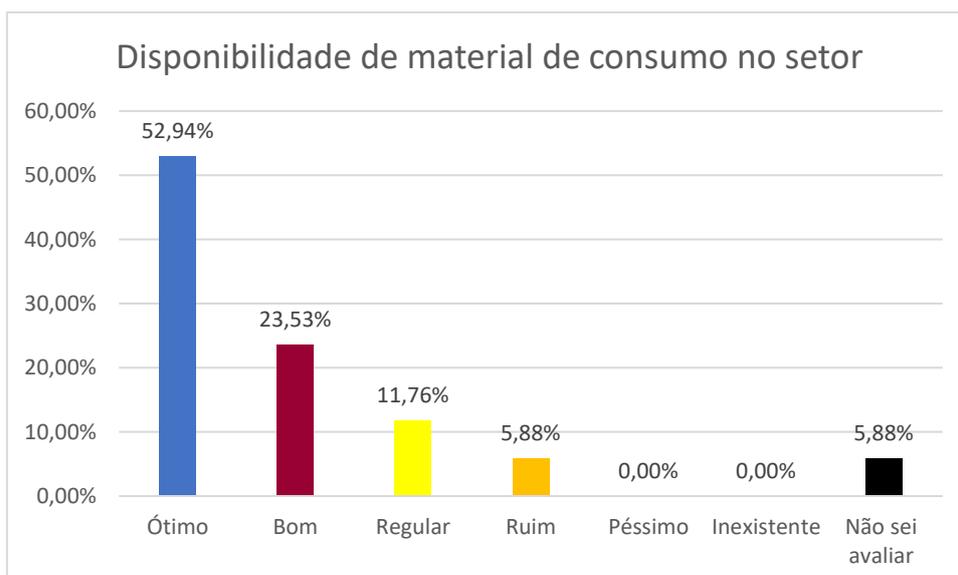
Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 62. Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 63. Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).



Fonte: Questionário de Autoavaliação Institucional 2018.

Gráfico 64. Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc.).

Considerações sobre a Dimensão 7: Infraestrutura Física.

O item condições de sala de aula, de uma forma geral, apresentou bons índices, com a maioria dos descritivos “ótimo” e bom”, ficando próximo dos valores de 40%, deve-se dar maior atenção ao último item, que está relacionado a existência de recursos exitosa, que apresentou grande índice no descritivo “não sei avaliar”.

No quesito condições da biblioteca, observou-se uma boa avaliação, com índices de “ótimo” e

“bom” acima de 50%, atribui-se a isso, as aquisições de novos livros recomendados no catálogo, bem como organização da jornada de trabalho dos funcionários, após concurso público e nomeação, estendendo horário de atendimentos e estando disponível para todos os turnos.

Em condições dos laboratórios didáticos, enxerga-se uma deficiência destacada nos itens de disponibilidade e tecnologia e quantidade de insumos e materiais para o espaço, com valores dos descritivos “ótimo” e “bom” abaixo de 40% , deve-se dar maior atenção a tais itens, soluções de tecnologias, foram adotadas recentemente, quando conseguiu-se realizar aquisições pendentes de longa data, mas deve-se programar para realizar as requisições de matérias com maior demanda de forma periódica, para que atividades nestes laboratórios não sejam prejudicadas.

Em condições de limpeza e conservação dos espaços temos dois itens opostos, sendo o auditório como melhor avaliado, ficando com avaliação “ótimo” e “bom” próximos de 80%, isso deve-se principalmente a reforma ocorrida ao longo do ano, possibilitando a troca de todos os assentos e demais melhorias. Por outro lado, temos a quadra com um elevado índice de “péssimo”, temos um problema recorrente sobre saída de água proveniente de chuvas, o que prejudica o seu funcionamento e utilização, mas o setor responsável já está em busca de medidas para resolução de forma definitiva da dificuldade.

Em serviços de TI, nota-se a insatisfação com acessos à internet e wifi, problemas recorrentes e solicitados pelo discentes e docentes, para utilização de recursos tecnológicos em salas de aula. Equipamentos que já tinham sido solicitados a um bom tempo foram entregues, e acredita-se que a tendência dos próximos períodos seja a diminuição de insatisfação, uma vez que com os mesmos será possível disponibilização de acessos nas dependências do *campus*.

Em espaço de trabalho para docentes, teve-se uma boa avaliação dos itens, com exceção para o item de privacidade para uso dos recursos e atendimento ao discentes e orientados, fato, deve-se em grande parte pela utilização de um espaço compartilhado entre os professores, aberto e sem a possibilidade de manutenção de um diálogo de forma sigilosa com o aluno, caso exista uma necessidade, cabe ao docente se deslocar até outro local para realiza-lo.

O IFMG *Campus* Avançado Itabirito, busca fomentar as atividades que envolve pessoas com

deficiências, mas atualmente não disponibilizamos de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, com isso neste quesito, tivemos como maior descritor o índice “inexistente” (26,19%), a gestão está em busca de soluções de acessibilidade ao mesmo tempo com um curso menor, devido a limitações orçamentárias.

Em condições físicas dos setores, observa-se um equilíbrio entre “bom” e “regular”, com índices iguais em 47,06%, portanto, deve-se trabalhar para a correção, avaliando juntamente com os terceiros, que são em sua maioria responsáveis por essas ações, uma escala de limpeza e manutenções.

Em disponibilidade de materiais de consumo, observamos um dos melhores desempenhos, semelhante ao item de transparência dos recursos públicos, com item “ótimo ficando em 53,94%, pode-se atribuir este valor a disponibilidade de recursos básicos de escritórios que foram comprados em quantidade maior devido à alta demanda dos setores, fazendo com que a falta não ocorra ao longo do ano.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para os Eixos 1,2, 3, 4 e 5 foram destacadas algumas fragilidades e potencialidades e propostas algumas ações, conforme o Quadro abaixo.

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados da avaliação institucional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumento utilizado na autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • desenvolver novas estratégias para sua sensibilização e divulgação; • Explorar tal divulgação pelos meios tecnológicos, em sites, portais, no ambiente externo da instituição.
Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de conhecimento sobre o Estatuto, PDI, Regimento Geral do IFMG; • Desconhecimento sobre o Relatório de Autoavaliação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade de ensino • Gestão democrática e transparente • Ações voltadas para preservação do meio ambiente sustentável • Ações voltadas para o respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os documentos nos canais eletrônicos de comunicação; • Fazer referências aos mesmos nos documentos internos e reuniões com a comunidade interna e externa;

			<ul style="list-style-type: none">• Criar ações educativas que aproximem os servidores, colaboradores e discentes desses documentos;• Promover eventos de apresentação do Relatório de autoavaliação• Sugerir mais frequência de reunião de alinhamento e planejamento estratégico
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">Políticas Acadêmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação ineficiente entre a gestão e a comunidade interna • Desconhecimento dos programas, ações e cursos ofertados no <i>campus</i> • Atendimento ao aluno insatisfatório 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta satisfatória de auxílios socioeconômicos e bolsas acadêmicas; • Boa inclusão de alunos com deficiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação dos programas, ações e cursos ofertados no <i>campus</i> • Promover um encontro entre gestão e comunidade interna para contar a história do <i>campus</i> e sua evolução nesses anos de funcionamento; • Melhorar o atendimento ao aluno
<p style="text-align: center;">Políticas de Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento do plano de carreira • Ineficiência em ações de saúde e segurança ocupacional • Falta de Integração da Reitoria/<i>Campus</i>. • Falta de Apoio financeiro e incentivos à qualificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos setores administrativos e de apoio acadêmico • Implementação de ações de saúde e segurança do servidor. • Busca de meios para maior integração entre Reitoria/<i>Campus</i>.

		<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover programas de capacitação e formação continuada de servidores
Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> • Déficit de acessibilidade • Problemas com infiltrações no prédio; • Poucos laboratórios especializados • Condições físicas da quadra. 	Funcionamento dos espaços de convivência	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação dos espaços • Aquisição de mobiliário para laboratórios e salas de aula; • Instalação de laboratórios didáticos • Aquisição de bancadas de automação eletrônica. • Reforma de escoamento de água da quadra.

5.1 Quadro diagnóstico

A partir da análise dos dados, uma escala indicativa de ação foi gerada da seguinte maneira:

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver
Abaixo 50%	Corrigir

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação Positiva	Ação	Propostas
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	54,76%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	31,43%	Corrigir	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails etc.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	40,48%	Corrigir	Conscientização dos atores envolvidos.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Conhecimento sobre o estatuto do IFMG	41,36%	Corrigir	Promover a troca de experiências de ensino bem-sucedidas entre os campi.
		Conhecimento sobre o regimento geral do IFMG	47,27%	Corrigir	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.
		Conhecimento sobre o PDI do IFMG	39,55%	Corrigir	
		Conhecimento sobre o relatório de Autoavaliação Institucional	48,64%	Corrigir	
		Qualidade de Ensino	80,95%	Continuar	Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	18,57%	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente	48,10%	Corrigir	

	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	70%	Continuar	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável. Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão. Desenvolver e aplicar projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa, levando-a a participar da vida acadêmica na instituição.
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	60%	Desenvolver	
		Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	31,82%	Corrigir	
		Ações junto à Comunidade Externa	60,45%	Desenvolver	
		Contribuição no desenvolvimento regional	35%	Corrigir	
		Ações sobre diversidade	79,55%	Continuar	

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	51,43%	Desenvolver	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	42,86%	Corrigir	Capacitação dos servidores para utilização dos meios técnicos informacionais já existentes.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.	49,05%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Programas e ações de ensino	66,67%	Desenvolver	Capacitação dos servidores para utilização dos meios técnicos informacionais já existentes.
		Programas e ações de pesquisa	42,86%	Corrigir	
		Programas e ações de extensão	44,76%	Corrigir	
		Programas de pós-graduação	10,95%	Corrigir	Oferecer e difundir entre docentes o uso de tecnologias para os docentes.
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância.	9,05%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	11,90%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	64,29%	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.	31,90%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	19,25%	Corrigir	

		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	33,33%	Corrigir	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Canais de comunicação de relacionamento	57,27%	Desenvolver	Ouvidoria do <i>campus</i> deve ser divulgada e ganhar destaque no site institucional. Fazer com que a comunidade externa ao <i>campus</i> o visite, visite, através de ações culturais e voltadas as práticas do
		Canais de exposição da marca do IFMG	48,64%	Corrigir	
		Canais de divulgação de informação	33,18%	Corrigir	
		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	35,45%	Corrigir	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	61,36%	Desenvolver	

		Atuação da Ouvidoria	27,73%	Corrigir	ensino desenvolvido no <i>campus</i> . Compartilhar com setores, e coordenadorias matérias para consulta de normas, como também fornecer treinamento a funcionários ingressantes
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Oferta de auxílios socioeconômicos	58,57%	Desenvolver	Desenvolver novas ações de assistência a alunos em situação de vulnerabilidade.
		Serviços de apoio ao aluno	41,43%	Corrigir	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	50%	Desenvolver	Ampliar serviços de apoio ao discente.
		Inclusão de aluno com deficiência	60,95%	Desenvolver	Maior divulgação dos grêmios existentes no <i>campus</i> no meio acadêmico.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	51,90%	Desenvolver	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	64,71%	Desenvolver	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
Dimensionamento e alocação de servidores		41,18%	Corrigir		
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho		5,88%	Corrigir		
Formação continuada e capacitação de servidores		17,65%	Corrigir	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à	
Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)		29,41%	Corrigir		
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação.		23,53%	Corrigir		

		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	41,18%	Corrigir	aplicação dos recursos financeiros.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	35,29%	Corrigir	Promover capacitação e orientações nas ações de segurança e saúde ocupacional.
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atendimento às demandas e solução de problemas	45,45%	Corrigir	Incentivar a divulgação de atas e pautas das reuniões dos órgãos colegiados.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	52,38%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	38,57%	Corrigir	Acompanhar o cumprimento do planejamento proposto pelo PDI, divulgações metas cumpridas.
		Organização e atuação dos setores administrativos	50%	Desenvolver	Apoiar as ações de integração propostas pela Reitoria.
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	44,29%	Corrigir	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	23,53%	Corrigir	
	Dimensão 10:	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis	29,41%	Corrigir	Incentivar maior participação nas reuniões de

	Sustentabilidade Financeira	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	41,18%	Corrigir	planejamento de compras. Auxiliar a gestão na divulgação de informações orçamentária.
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	35%	Corrigir	Definir fluxo para manutenções e solicitações de manutenção.
		Condições da biblioteca	53,5%	Desenvolver	
		Condições dos laboratórios didáticos	41,75%	Corrigir	Investir em manutenções das salas de aulas e dos espaços públicos.
		Condições de limpeza e conservação dos espaços	44,75%	Corrigir	
		Serviços de TI	35%	Corrigir	
		Espaço de trabalho para docentes	55,20%	Desenvolver	Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	17,14%	Corrigir	
		Condições físicas do setor	52,94%	Desenvolver	

		Disponibilidade de material de consumo no setor	76,47%	Continuar	<p>expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.</p> <p>Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.</p> <p>Melhoria de acesso à internet dentro dos limites do <i>campus</i>, disponibilizar maior infraestrutura tecnológica para alunos, docentes e técnicos.</p>
--	--	---	--------	-----------	---

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as avaliações anteriores, observamos que alguns itens ainda apresentam um valor abaixo do esperado.

Ao longo do ano, diversas melhorias apontadas em anos anteriores foram realizadas, contudo, alguns itens carecem de maior atenção, principalmente no que diz respeito a acessibilidade para pessoas com deficiência, ofertas de cursos em diferentes níveis e modalidades, ações de saúde e segurança ocupacional e integração com a reitoria, itens com as piores avaliações.

Por outro lado, nota-se a satisfação em ações de diversidade, qualidade do ensino e inclusão de alunos com deficiências.

Em infraestrutura física, foram apontados problemas diversos, sendo um dos itens com pior avaliação, fato ocasionado principalmente pela falta de investimentos em equipamentos e manutenções preventivas e corretivas. Atualmente o *campus*, não conta com todos os cargos necessários, acredita-se que com todo efetivo, certas ações poderão ser facilitadas e impacto positivo em todos os eixos de estudos serem notados.

Deve-se também dar maior atenção aos trabalhos de sensibilização e divulgação dos resultados, nota-se que a comunidade interna, com destaque para os docentes e técnicos teve uma baixa adesão, sendo que boa parte dos itens apontados, vai de encontro aos benefícios de uso e aquisição para os mesmos.

É necessário frisar, também, o contexto econômico e político em que se insere essa avaliação institucional, marcado por cortes em áreas estratégicas como educação e saúde. Fato este que ao longo do ano impossibilitou que certas melhorias fossem repensadas e postergadas.